

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-Feira
21 DE MAIO DE
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.795

ZHUKOV CONDENADO A 15 ANOS DE PRISÃO POR "COMLOT CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA"

O Brasil Destroçado

J. E. DE MACEDO SOARES



Os partidos democráticos de São Paulo, de cujos desentendimentos, caprichos e teimosias resultou para o povo paulista a vergonhosa situação de governo que está suportando — resolveram, parece, tirar o clássico ensinamento da cooperação. Na Assembleia Constituinte do Estado, foi ou vai ser apresentado um projeto de constituição provisória, que, normalizando a administração pública, porá paradeiro aos gastos insensatos e aos abusos de poder do governador Ademar de Barros.

Notem os leitores que dissemos: foi ou vai ser apresentado. Essa dúvida mostra o grau de isolamento da ação política e jornalística nas diferentes unidades da Federação. Não há nenhuma comunicação de idéias e opiniões, não se forma um pensamento comum capaz de estruturar mentalmente a Nação. A coesão nacional explica-se, historicamente, pela homogeneidade de alguns fatores da colonização, especialmente pela exclusividade e o poder impregnante da fonte racial do povoamento do país. Mas, depois da abertura dos portos e do vertiginoso progresso dos meios de comunicação em mais de cem anos de vida independente, sentimos a gravidade crescente da lacuna que se estabelece entre as esferas políticas dos Estados, igualmente destituídas com o ambiente político metropolitano. Não temos jornais nem livros que circulem ponderavelmente por todo o país. Os próprios fatos da vida quotidiana não transitam fora dos círculos locais. Esse isolamento desorienta a orientação política, opõe-se à formação dos partidos nacionais e portanto à prática do próprio sistema constitucional, destruindo moralmente o Brasil.

Tão adversas circunstâncias ao progresso da mentalidade política no país, não são, evidentemente, fenômenos de hoje. São, pelo contrário, fenômenos de uma geo-política continental cujas corrigendas mostrariam a diligência e o bom-senso do escalão dirigente da Nação. Podemos, pois, explicar as dificuldades que encontramos na formação de opiniões disciplinadas em partidos, refletindo-se na ação de governo. Mas explicar não remedia. Carecemos, pois, de encaminhar as soluções possíveis, entre as quais avulta o rádio-nacional, o rádio privilegiado, político no alto sentido, educativo, informativo e moralizador.

A Inglaterra, que é a matriz do ideal democrático no mundo, compreendeu desde logo as forças espirituais e intelectuais contidas nas transmissões radiônicas. A organização da B.B.C. é um modelo de previdência e sabedoria nacional. Nós, mais dia menos dia, teremos de estabelecer uma fórmula de combinar a liberdade de opinião dos jornais com a realização desse direito pelo rádio, em toda a extensão do país.

Dizíamos, de início, que a Assembleia Constituinte de São Paulo cogitava de aprovar um projeto de constituição provisória para encaixar o alucinado governador Ademar nas linhas da responsabilidade legal.

O Brasil, que sempre considera São Paulo desproporcionadamente quando o vê feliz — exalta-se na dedicação para o ajudar, na desgraça. Pois o Brasil ainda não avaliou Ademar na sua verdadeira grandeza de ignorância, nem São Paulo ainda não calculou exatamente o perigo de contaminação nacional da baixa demagogia, da corrupção, da incompetência e da falta de escrúpulos de um homem inferior, que foi ao governo na onda de populismo sórdido e nele quer manter-se na vazante do sentido da honra e da honorabilidade dos poderes públicos.

Ademar empesta a sociedade paulista, e isso já não é simples ameaça de empestar a sociedade brasileira, pois, que São Paulo na realidade soma setenta e cinco por cento do Brasil. Suas enfermidades são, portanto, enfermidades que atormentam todo o organismo nacional.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-G

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

O Salvador de Moscou e Conquistador de Berlim

LONDRES, 20 (U. P.) — A Exchange Telegraph informou que segundo a emissora de Francfort o marechal George Zhukov, herói militar soviético e chefe das forças russas que ocuparam Berlim, foi sentenciado pelo Tribunal Militar Soviético a quinze anos de prisão por "complot contra a União Soviética".

Menos de cr\$ 9.000 Para os Vereadores

O PROJETO DE SUBSÍDIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os subsídios dos vereadores cariocas, por decisão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foram assim fixados:

Parte fixa — Cr\$ 4.500,00 mensais; Parte variável — Cr\$ 150,00 por sessão.

Decidiu ainda aquela Comissão de Finanças criar uma gratificação de dois mil cruzeiros mensais para o presidente da Câmara Municipal.

EFICIÊNCIA TOTAL NAS OBSERVAÇÕES SOBRE A TEORIA DA RELATIVIDADE

De 80 a 95 Por Cento o Exito no Campo Norte-Americano — Primeiros Prognósticos Sobre os Estudos do Eclipse — Bom Tempo Em Bocaiuva e Salvador, Mau Tempo Em Araxá e Bebedouro — Pasmam os Índios no Alto Xingu



Sr. Silvestre Pericles

Jornalista Espancado em Alagoas

Invalida a Vítima do Sr. Silvestre Pericles — Suplente de Deputado da UDN

Porque escreveu um artigo intitulado "A mentira é verdadeira", sobre o cerco da Constituinte de Alagoas por forças policiais, o professor Donizetti Calheiros foi "surrado barbaramente" pela mesma polícia daquele Estado.

O professor Donizetti Calheiros

(Conclui na 7.ª pag.)

Desastre Com o Avião Dos Jornalistas Que Voltavam do Eclipse em Bocaiuva



O eclipse visto em Bocaiuva, quando o cientista norte-americano Van Biesbroeck, junto aos seus possantes aparelhos, fotografava o fenômeno

Quando Procurava Pousar no Aeroporto Santos Dumont Teve de Regressar a Minas, Sem Aterrizar, Com os Feridos a Bordo — Uma Manobra Brusca Para Evitar Colisão Com Outro Aparelho

O avião militar da Embaixada Americana que trazia, ontem, para esta capital, jornalistas e comentaristas radiofônicos que foram a Bocaiuva assistir ao eclipse sofreu um acidente sobre o Aeroporto Santos Dumont, que o forçou a regressar a Belo Horizonte.

Relatou-nos, por telefone, o nosso confrade José Guilherme, que também viajava naquela aeronave que o piloto do aparelho, um capitão aviador americano, depois de receber da torre de controle o sinal para aterrissar, preparava-se para fazê-lo, quando notou um outro avião entrando na sua linha.

TRES FERIDOS

Para evitar um abaloamento o piloto fez uma brusca manobra.

Passageiros desprevenidos foram atirados contra o teto do avião, recebendo contusões na cabeça.

São estes os feridos: Oto Lara Rezende, do "Diário de Notícias"; professor Brito, astrônomo do Observatório de Porto Alegre, e um comentarista radiofônico.

VISIBILIDADE ZERO

Evitado o desastre, o piloto se viu obrigado a subir muito com o seu aparelho. Tempo ruim, como o restante ontem, impediu-o de tentar uma nova aterrissagem. Rumou então para o Galeão, porém, em viagem, a tripulação foi informada de que era idêntica a condição atmosférica ali. A visibilidade era zero.

VOLTA A BELO HORIZONTE

Como os demais campos de pouso se encontravam na mesma situação, o avião voltou a Belo Horizonte e aterrissou em lagoa Santa.

MEDICADOS A BORDO

Era parte integrante da tripulação um médico americano que prestou os primeiros socorros aos feridos.

INQUERITO

O piloto americano, assim como os passageiros, não sabem se o avião causador do acidente era militar ou comercial.

Embora o caso não atingisse proporções de catástrofe, foi instaurado inquérito para se apurar de quem a culpa cabia de do acidente.

A IDENTIDADE DO REPRESENTANTE DO "O GLOBO"

Também com o jornalista José Antonio Mesquita, de "O Globo", ocorreu um acidente em terra. Viajava esse nosso confrade, em Bocaiuva, num "jeep" quando o veículo capotou. O jornalista sofreu fratura de uma das pernas e foi hospitalizado.

ART. 6.º PARÁGRAFO 3.º

No § 3.º, art. 6.º, da Resolução assinada pelo presidente Samuel Duarte, lê-se:

O saldo de que cogita o parágrafo anterior, será aplicado



Gen. Dutra

Chegaram à Fronteira Dutra-Peron

Solenidades da Inauguração Hoje — O Programa das Cerimônias

URUGUAIANA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Já se encontra no Rio Grande do Sul, o presidente Eulício Gaspar Dutra, que chegou a esta cidade cerca das 15 horas e 30 minutos, em avião especial, juntamente com os membros de sua comitiva, a fim de avistar-se, na fronteira, com os presidentes da Argentina e do Uruguai.

A INAUGURAÇÃO

O chefe da Nação encontrase-á, amanhã, com o presidente Peron, sendo nessa ocasião inaugurada a Ponte Internacional que liga o Brasil e a Argentina.

A cerimônia da inauguração terá início, às 10,45 horas, formando tropas brasileiras no trecho argentino da ponte e forças do Exército de San Martín no lado do nosso país, enquanto as respectivas bandas de música permanecerão no centro.

Bandeiras das duas nações penderão dos mastros colocados nas extremidades.

Os presidentes do Brasil e da Argentina

(Conclui na 7.ª pag.)

UM ATO INCONSTITUCIONAL DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DENUNCIADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS — LEVANTOU A QUESTÃO O DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

Um choque sério produziu-se ontem entre a Comissão de Finanças e a Mesa da Câmara dos Deputados.

Em requerimento, de autoria do deputado Aliomar Baleeiro, que logo passou a contar com o apoio de todos os seus membros, a Comissão de Finanças insurgiu-se contra a Resolução n.º 5 da Presidência da Câmara, ou mais precisamente: contra os parágrafos 2.º e 3.º, respectivamente dos arts. 5.º e 6.º daquela Resolução.

ART. 5.º PARÁGRAFO 2.º

Dispõe o § 2.º, do art. 5.º: "O suplente, que prestar compromisso como deputado, terá direito ao recebimento

desde a data do compromisso da parte variável do subsídio, que deixa de ser paga ao licenciado ou ao sucedido".

Contrariu sensu, concluiu-se dessa disposição que a parte fixa do subsídio não será paga ao suplente.

De resto, isso se confirmava nas informações que corriam dizendo que alguns deputados licenciados vinham recebendo os seus mil cruzeiros mensais e fixos.

ART. 6.º PARÁGRAFO 3.º

No § 3.º, art. 6.º, da Resolução assinada pelo presidente Samuel Duarte, lê-se:

O saldo de que cogita o parágrafo anterior, será aplicado

em obras necessárias à sede da Câmara dos Deputados, conforme proposta por ela aprovada, de sua Comissão Executiva, em ajuda de custo a novos Deputados na representação da Mesa e dos altos funcionários da Mesa Secretária e nas despesas dos serviços dessa Mesa.

Conforme se verificará do requerimento abaixo transcrito, esta disposição vinha chocar-se com outra expressa de natureza constitucional, bastando para tanto o confronto com

(Conclui na 7.ª pag.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

A QUEDA E O PÁRA-QUEDAS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

O sr. Herbert Levy, a cujo excelente discurso de estréia tivemos ocasião de dedicar uma destas crônicas, voltou ontem à tribuna da Câmara, para criticar a orientação do Governo em matéria de política econômica, ou melhor, o que preferiu chamar a sua falta de orientação.

Em seu discurso anterior, o deputado paulista manifestara-se contra a acentuação deliberada do processo deflacionário inevitável. E quer-nos parecer que, se, então, tinha razão. A deflação, corretivo não só necessário como fatal, fatal como o despertar para a realidade depois de um sonho, é uma queda vertiginosa. A política econômica, uma política econômica desolada de atender aos interesses nacionais, sacrificando o menos possível as forças produtoras do país, deve ser, portanto, a política do pára-queda. Do pára-queda aberto, bem entendido.

A PEDRA NO PESCOÇO
Ora, ao que se deduz do novo discurso do sr. Herbert Levy, o Governo preferiu fechar o pára-queda e at, mesmo amarrar uma pedra ao pescoço da crise, para apressar a queda e aumentar o choque.

Essa pedra amarrada ao pescoço é "a ideia fixa de não comprar cambiais para não emitir, que se apossou do Governo". E, a consequente proibição das exportações de sobras da produção. A exportação dessas sobras, se fosse autorizada com as devidas precauções, produziria novas cambiais, que permitiriam o reaparelhamento industrial de que carecemos.

As restrições impostas à exportação produziram o "deficit" considerável de 1 bilhão de cruzeiros na balança comercial, em que sempre se registraram saldos a nosso favor. Acrescenta-se a isso a subversão compulsória de 20% das exportações em letras do Tesouro "e teremos ali uma deflação de cerca de dois bilhões de cruzeiros. Deflação de recursos líquidos que acarreta uma, bem maior, de moeda cartorial, ou seja, de crédito. Podemos compreender, assim, perfeitamente a origem do mal-estar que sofremos e localizar um dos males lamentáveis desastres das boas práticas econômicas em que é possível incorrer um governo responsável.

EST MODUS IN REBUS

O representante paulista preconcitava uma

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Assegurada a Gratificação Adicional ao Funcionalismo

Vitória a Pretensão Apenas Por Um Voto — Aposentadoria do Magisterio — Férias de 30 Dias — Oradores do Expediente

Após a sessão de hoje, o expediente, usou da palavra o deputado Mario Pimenta para discorrer sobre a resposta a um requerimento seu ao secretário de Educação e Saúde, pedindo informações relativas ao Hospital Ari Figueiredo.

Sucedendo na tribuna o sr. Lincoln Oest, comunista, que depois do fazer vários comentários, passou a atacar o presidente da República, dizendo que o Brasil estava em plena ditadura. O sr. Vasconcelos Torres, apoiado por oradores várias vezes, em defesa do general Dutra. Falou, também, logo em seguida, o sr. José Bragagão, para repelir os inúmeros comentários e protestos contra o fechamento da Liga Camponesa de Nova Iguaçu.

APOSENTADORIA DO MAGISTERIO

Na ordem do dia reiniciou-se a votação do projeto de Constituição, no título VIII, referente ao Funcionalismo Público.

Falta nova votação secreta da emenda n. 11, que na sessão anterior não fora decidida devido ao empate de 20 a 20 votos. Foi a mesma aprovada por unanimidade, 20 votos contra 14, resolvendo-se neste modo, a retirada do texto do projeto do parágrafo 4.º do art. 123, que autorizava a aposentadoria do Magisterio Público, aos 25 anos de serviço ou 60 de idade.

FÉRIAS DO FUNCIONALISMO

Foi igualmente aprovada, depois de votação secreta, a emenda n. 28, retirando a palavra "Útil" do n. VI do art. 127 do projeto que regula as férias anuais dos funcionários públicos. Ao invés de 30 dias úteis, ficaram as férias limitadas a 30 dias seguidos em consequência da aprovação da emenda.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

A emenda da maior utilidade para o funcionalismo, e que, por isso mesmo, deu lugar a que ilustres repetidas as palavras, era a que garantia a gratificação adicional nos seguintes termos: "Fica assegurada ao funcionário público estadual o direito à percepção da gratificação adicional, na forma que a lei estabelecer". A emenda dos srs. Lara, Vilela e Osvaldo Pimenta, foi, entretanto, defendida amplamente pelo deputado Alberto Torres.

APOSENTADORIA

Foram ainda rejeitadas duas outras emendas, uma delas tornando efetivos desde o momento de sua nomeação, os funcionários nomeados por concurso, e outra, dando direito à aposentadoria, a requerimento, aos 30 anos de serviço.

AINDA A ROLHA

O sr. Jorge Amado protestou, em questão de ordem contra o que lhe pareceu uma desigualdade de tratamento dispensada pela Mesa ao seu companheiro de bancada sr. Maurício Gracioso, e, então, ao representante integralista, sr. Gólfredo Teles. O ilustrado escritor não tinha, desta vez, razão alguma. O sr. Samuel Duarte pareceu-nos, até, excessivo nas advertências ao sr. Gólfredo Teles cujo discurso, de toda evidência, era pertinente à matéria em discussão. Por esse caminho, acabaram os srs. representantes limitados a proferir monossílabos como "sim" e "não". O discurso não pode sofrer restrições ao direito de discutir. O que o Regimento proíbe é a discussão de outro assunto.



SENADO

Expansão da Indústria Textil no País

Inquerito Proposto Pelo Sr. Roberto Simonsen — Defensor do Parlamentarismo Gaúcho o Sr. Salgado Filho

Os srs. Salgado Filho e Roberto Simonsen ocuparam a tribuna, falando, respectivamente, sobre parlamentarismo gaúcho e a indústria textil.

PARLAMENTARISMO

O sr. Salgado Filho foi à tribuna para retificar a recusa de entrevista do sr. Florentino de Abreu que apontou o desmembramento de Silveira Martins como contraponto à tese do parlamentarismo. L.º, então, trecho de uma ata de um Congresso, em Bagé, realizado em 1892, onde o sr. Silveira Martins apontou o parlamentarismo como o único meio de resolver os problemas da democracia.

Diz-se, a seguir, o sr. Salgado Filho que ao receber seu diploma de senador, reafirmou suas convicções nesse sentido, achando que o parlamentarismo resolveria todos os problemas gaúchos.

INDÚSTRIA TEXTIL

O sr. Roberto Simonsen apresentou uma indicação, que foi aprovada pedindo um inquerito feito pelo Senado em torno da indústria textil.

Seu discurso, nesse sentido, foi publicado na íntegra em outro local.

Lei Contra a Impontualidade no Trabalho

O Projeto Na Câmara — Permitidas as Faltas Justificadas

A Comissão de Legislação Social, na sessão de ontem, recusou o art. 2.º do substitutivo Alves Paima, que negava a justificativa de faltas, aprovando, depois de longos debates, a seguinte emenda do deputado Nelson Carneiro da UDN:

Art. 2.º — Não tem direito à remuneração hebdomadária os empregados que, salvo por motivo imperioso e devidamente justificado, tenham faltado à semana a algum dia de serviço.

§ 1.º — São motivos justificados:

a) — aqueles assim considerados pelo art. 473 e seu § 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — a ausência do empregado devidamente justificada, a critério da administração da empresa;

c) — a doença do empregado, comprovada por atestado médico por médico da empresa ou por da designado e pago; médico do Instituto, ou médico do empregado, sucessivamente.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas e nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul-frescos.

MAXIMA — 21,5.

MINIMA — 18,0.

A CAMARA MUNICIPAL

Repercute a Censura do Telefone do Desembargador Ribeiro da Costa

As Intoxicações Alimentares e a Nomeação da Nova Diretoria da PRD-5 — O "Rapa"

OS BOMES PARADOS

Passou-se à indicação n. 98, dos vereadores, Pedro Carvalho Braga (F. C. B.), Osório Borba (F. C. B.), Tito Livio, Crispim (P. T. B.) e outros, contra a paralisação, por tempo excessivo, dos bondes nos pontos iniciais e finais das linhas.

AS INTOXICAÇÕES

De início, da tribuna, o sr. Breno Silveira (U. D. N.), chamou a atenção da Casa para a frequência de casos de intoxicação que se verificam na cidade, sem que se saiba qual a origem do mal.

Pediu providências em defesa da população.

O sr. Jaime Ferreira (P. R. F.) pronunciou-se ainda a respeito.

"INIMIGA DO SAMBA"

Suscitou debates o pedido do sr. Levi Neves (P. T. B.) de inserção em ata de um voto de louvor ao sr. Macliel Pinheiro, pela sua gestão à frente do Radl, Roquete Pinto.

Pronunciaram-se, a respeito, os srs. Pals Leme (U. D. N.), Gama Filho (P. H.) e Arcelina Mochel (P. C. B.).

O sr. Ari Barroso (U. D. N.), indo além, declarou que é injustificável a substituição do sr. Macliel Pinheiro e mais injustificável ainda a nomeação da dra. Magda da Gama Oliveira para substituí-lo, pois, sendo "inimiga do samba" é inimiga do povo.

O EMPÍSE

O sr. Gama Ferreira pediu que constasse em ata um voto no sentido de que o resultado

dos estudos sobre o eclipse de ontem fosse empregado na preservação da paz, e um protesto por não ter sido entregue aos cientistas brasileiros a verba necessária às observações do fenômeno.

O sr. Iguaçu Ramos (P. C. B.) também protestou.

OS BOMES PARADOS

Passou-se à indicação n. 98, dos vereadores, Pedro Carvalho Braga (F. C. B.), Osório Borba (F. C. B.), Tito Livio, Crispim (P. T. B.) e outros, contra a paralisação, por tempo excessivo, dos bondes nos pontos iniciais e finais das linhas.

Depois da explicação, pelos proponentes, de que a medida visa atender às necessidades de transporte para a população, foi aprovada.

CONSIDERAÇÃO DA U.D.N.

Contra as palavras do representante comunista leu-se o sr. Adauto Lucio Cardoso (U. D. N.), reprovando a taxa de "ditador" que os adeptos do sr. Prestes estão atribuindo ao presidente da República, frisando que, embora tenha os seus males, o general Dutra não é ainda um ditador e que, no momento, contrariamente ao que estão fazendo os comunistas, não se deve lutar pela sua renúncia, pois é um governo legalmente constituído e sim para que o "presidente Dutra corrija os seus erros".

CENSURA

A sessão atingiu o ponto de maior atenção quando o

CAMARA

PEDIDA ENTRE OS DEPUTADOS A ENTRONIZAÇÃO DE CRISTO

O Sr. Gólfredo Teles Afirmando da Tribuna Que Sempre Foi e Será Integralista — A Comissão Para Recepcionar o Sr. Osvaldo Aranha — Contra a Política Econômica do Governo

A discussão de um projeto abrindo um crédito para despesas de instalação da embaixada brasileira em Moscou deturpou um discurso violentíssimo do sr. Gólfredo Teles contra a Rússia. Frisou de início, aquele, deputado que, embora fosse contrário aos "inimigos", não prejudicou os contatos do Brasil com a União Soviética, votava a favor do crédito pedido. Continuando, acrescentou que esta é a hora das decisões, e que comporta apenas duas atitudes, decidindo: "ou nos manifestamos contra Moscou, ou a favor de Moscou". Neste ponto do seu discurso, foi interrompido pelo sr. Salgado Filho, que indagou se falava o representante do PSD ou do Partido de Independência Popular, respondendo o deputado Gólfredo Teles que só tem um partido, que é o de Representação Popular. Repetindo que no momento apenas se pode ter duas atitudes, contra ou a favor de Moscou, afirmou que o regime russo comporta a negação da dignidade do homem.

O representante do Partido

Socialista, Brasileiro, sr. Domingos Veloso, apertou o enfiado, frisando que também aqueles dos que estão contra a Rússia estão contra a dignidade do homem e que a Rússia, com suas atitudes, havia uma outra: a dos que estão em oposição ao capitalismo, grande defensor da dignidade humana.

O sr. Prado Kelly, logo depois, também se manifestou, afirmando votar pelo projeto abrindo o crédito e apertando a oportunidade para afirmar que na verdade, no mundo de hoje, somente cabe duas atitudes, mas que estas duas atitudes são as seguintes: democráticas e anti-democráticas, e não contra ou a favor de Moscou.

Seguindo-se os debates, o sr. Rui Almeida declarou sempre acimir a coragem do orador, pois nunca negou-se integralista, ao que o sr. Gólfredo Teles gritou nunca ter negado e que nunca chegaria a negar.

O orador terminou por pedir a entronização de Cristo, depois de sua declaração de fé. Ocupando depois a tribuna, o sr. Jorge Amado protestou pelo fato da Mesa ter permitido que o sr. Gólfredo Teles houvesse se afastado da questão em debate, ferindo assim o regimento.

COMISSÃO PARA RECEPCIONAR O SENHOR OSVALDO ARANHA

O requerimento apresentado pelo sr. José Augusto solicitando uma comissão para recepcionar o sr. Osvaldo Aranha teve em sua aprovação, um primeiro lugar, o sr. Maurício Gracioso afirmou que a bancada comunista votava contra, em virtude da atitude do nomeado na ONU não ter sido em defesa da Democracia. Depois veio o sr. Barreto Pinto, que elogiou a personalidade do sr. Osvaldo Aranha, falando, o deputado Flores da Cunha por último, tendo de início estranhado a declaração do líder comunista frisando que não envergaria a dizer como o sr. Hermes Lima: "Sejam mais inteligentes e menos comunistas", mas que a violência nunca produz coisa alguma neste mundo. A comissão recepcionadora ficou assim constituída: Souza Costa, Blas Fortes, José Augusto, Aurício Torres e Juracy Magalhães.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

Apresentaram ontem projetos e requerimentos, os seguintes srs. deputados: Carlos Pinto, revogando o decreto-lei número 3484 de 1941 que instituiu a obrigação de medir os automóveis para as fabricas de Alcool e aguardente do país; Vasco dos Reis um requerimento incansando por que não se fizesse a ligação ferroviária de Buitões a Golan, ligação que melhoraria o problema de transporte em Goiás; a Mesa pediu a Casa o requerimento, pedindo a presença do ministro da Justiça na Câmara, para prestar informações sobre acontecimentos políticos.

CONTRA MEDIDAS DESFAVORÁVEIS A ECONOMIA NACIONAL

O deputado por São Paulo, sr. Herbert Levy, discutiu

um requerimento que pede informações ao ministro da Fazenda sobre o critério adotado para concessão de licença prévia relativa à importação e exportação, atacou diretamente a política econômica do governo. Atacou a ideia fixa do governo de não comprar cambiais para não emitir. Com apoio nela, frisou: "Barrou o quinto da Fazenda a exportação de artigos que, parcial ou quase totalmente, encontram escoadouro na exportação, terminando por acentuar que foram inócuos os prejuízos sofridos em consequência disso. Terminando o seu discurso, frisou, não do desejo formular as críticas sem apontar os remédios. O remédio, no caso, embora uma grande parte dos prejuízos sejam, como disse irreparáveis, o restabelecer o quanto antes o setor de produção e do comércio legítimo e a aceleração das providências para a promulgação de uma lei, nos moldes em que tive a honra de apresentar a vossa consideração, para o fortalecimento, organização e rearmamento do crédito em geral. E a imediata, urgentíssima suspensão da subscrição com pulsoria das letras do Tesouro

para exportação. É a liberação de cerca de 600 milhões de cruzeiros de recursos bancários retidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito na fase inflacionária, retenção que, já agora, com a mudança da situação, não se justifica. É o afrouxamento de quaisquer restrições a exportações e, bem assim, a compra de quantias cambiais nos sequeiros oferecidos. Por último, a providência que diversos observadores tem sugerido e que me parece justa qual a liberação das transações dos súditos do exílio, o que deve restituir à circulação uma soma apreciável atualmente retida. A safra de algodão está em meio. Se o crédito for normalmente concedido para esse produto as firmas nacionais, pequenas e grandes, poderão manter-se em campo, apesar do custo do numerário ser em seu desfavor na concorrência com as grandes organizações estrangeiras que nos emprestam o dinheiro, do seu crédito. Se não existir, como até agora, dar-se-á o seu naufrágio e ficarão de pé apenas as firmas estrangeiras que dispõem de crédito fácil e barato. E outro aspecto da questão que não quero deixar de salientar."

EM TORNO DO DISCURSO DO DITADOR

CONFUSÃO DE IDÉIAS

Várias vezes, no Senado, o sr. Getúlio Vargas empregou a palavra inflação e sempre em sentido diferente. Assim, no seu penúltimo discurso, exclamou: "bem aventurada inflação; que me permitiu construir Volta Redonda; no último discurso, informou que suas emissões de papel-moeda tinham 100% de lastro ouro, e que isso não é "inflacionismo desordenado".

Sobre os recursos para Volta Redonda, enganou-se o ilustre senador; Volta Redonda foi construída com o recurso de um grande empréstimo externo, que produziu cerca de um bilhão de cruzeiros, e de vários empréstimos internos, que forneceram mais de dois e meio bilhões para o custo da grande obra, que anda em três bilhões e meio de cruzeiros.

Pensar que tais emprestimos fizeram inflação, seria confundir idéias em matéria financeira e monetária.

Por outro lado, pensar que a emissão de papel-moeda para compra de cambiais não constitui legítima inflação, é mais do que confusão, para ser evidente erro de economista.

O próprio sr. Getúlio Vargas, há quinze anos passados, censurando o sr. Washington Luis, qualificava de inflação o efeito das emissões de notas conversíveis, emitidas sobre 100% ouro, da Caixa de Estabilização.

Na realidade, sempre que o meio circulante excede às necessidades do mercado, e sobem os preços, há inflação, sejam quais forem os motivos das emissões de moeda. Seria ingenuidade supor que a emissão para compra de ouro que se encontra no estrangeiro, não constitui inflação idêntica à produzida por emissões para o pagamento de déficits orçamentários.

Toda emissão causadora de alta dos preços constitui inflação.

A este propósito, é aconselhável a leitura de um livro do professor E. W. Kemmerer da Universidade de Princeton, já traduzido em português e esnoh, sob o título de ABC da Inflação, no qual o eminente economista explica o que seja a inflação. Com simplicidade e clareza o mestre ensina: "A

inflação é um excesso da quantidade de dinheiro e de depósitos bancários, isto é, demasiada moeda em relação com o volume físico dos negócios que se realizam."

Logo adiante esclarece: "Injetando-se bastante dinheiro na circulação, poder-se-ão elevar os preços à altura que se deseja."

Eis o que fez o sr. Getúlio Vargas emitindo papel-moeda para compra de ouro, metal que o Banco do Brasil guardava: a partir de 1939, as emissões, como informa o ilustre senador foram feitas só para compra de cambiais; assim, os preços subiam porque o Governo injetava dinheiro na circulação...

Durante muitos anos, o sr. Getúlio Vargas fez a política de alta dos preços, porque fez continuas emissões de papel-moeda.

Para compra de ouro ou de cambiais, para pagamento de déficits orçamentários ou custeio de obras, o certo é que houve emissões demasiadas, o que acarretou a alta dos preços no mercado interno, isto é, fez-se política do encarecimento das mercadorias nacionais.

De outro lado, impedindo o que o cambio melhorasse, o fim do extremo da baixa que atingira em fins de 1939, evitava-se o barateamento das mercadorias importadas, completando a política de encarecimento da vida, seguida sem desfalecimento.

Essa política de alta dos preços, de elevação do custo da vida, teve o aplauso dos industriais e dos exportadores, mas não se poderia apresentar conforme deseja o senador Getúlio Vargas, como favorável às classes que vivem de trabalho remunerado, sob forma de salários, soldos e ordenados.

Não é o ilustre senador que tirou dos ricos para dar aos pobres, porque, na realidade, fez justamente o contrário.

Essa confusão de idéias é consequência da propagação dos que auferem lucros durante o inflacionismo, especialmente quando bem organizado tal o feito pelas emissões para compra de ouro, onde aparece a ilusão enganadora de um lastro 100% metálico, ilusão, talvez ignorância, e não malícia. (Transcrito do "Jornal do Brasil", de 15.5.47).

A. B. & Co., em Liquidação

Ha muitos anos o comércio vem sendo exercido por várias pessoas que se reúnem e formam a firma A. B. & Cia.

E que as funções em regra se tornam complexas e um só homem não poderia atender a todas as atividades que o negócio reclama; um se encarrega das compras; outro tem a seu cargo a organização das vendas; outro ainda cuida das finanças, do crédito, da clientela. Cada um trouxe capital e ainda trabalha para o desenvolvimento do negócio.

Tudo corre satisfatoriamente até o dia em que um deles vem a falecer.

Além disso, os tropeços, não propriamente no ritmo dos negócios, porque afinal a sobrevivência pode ser fácil; mas são obstáculos de natureza legal, porque desde então a firma passa a receber um apostó — "em liquidação". O simples aditivo torna-se alarmante para os credores, porque imaginam logo a série de dificuldades que o negócio vai enfrentar no foro junto da família do falecido.

Do ordinário, os herdeiros na da conhecer os negócios da firma e por isso se tornam suspensivos, querendo intervir no exame da contabilidade para se certificarem de que não serão lesados quando se fizer o cadastro dos haveres. Esses herdeiros são quase sempre uma geração e menores inexperientes, e quando sempre recorrem a um

patrono bisbilhoteiro, que tem conhecimento de indicações daquilo que constitui o "segredo do negócio".

De qualquer modo é sempre desagradável a intromissão de estranhos na intimidade de uma empresa comercial.

Torna-se por isso urgente resgatar o capital e lucros do morto. E então os sócios sobreviventes, ou tomam um empréstimo oneroso, ou têm de vender mercadorias e utensílios a preço vil para realizar dinheiro.

Tudo isso, entretanto, se resolve de modo simples, por meio de um seguro de vida em conjunto entre sócios com a cláusula beneficiária em favor dos sócios sobreviventes.

Dias ou horas depois do falecimento de um dos segurados, a apólice pode ser liquidada e dentro desse prazo mesmo a família do falecido, daí ruído da parte que lhe cabia.

Para os efeitos legais haverá formalidades, mas que não afetam o curso dos negócios.

Assim, o Seguro Comercial é um valor no ativo da firma, valor que aumenta com o tempo; é um elemento excelente para reforçar o crédito da firma, quando todos os sócios estão vivos; finalmente, é uma solução prática e elegante para ziastrar estranhos, que se julgam com direito de penetrar no exame de todos os negócios passados e nos que estão em preparo.

Inquerito no Senado Sobre a Vida Industrial

Comemorações ao Aniversário da Batalha de Tuiuti

Solenidades Nos Quartéis e Estabelecimentos do Exército — Sessão Solene Promovida Pelo Ins. de Geografia e História Militar do Brasil

Transcorrendo, no próximo dia 24, o aniversário da Batalha de Tuiuti o Exército realizará solenidades comemorativas, assim a memória dos brasileiros que tomaram parte naquela refrega.

Essas cerimônias serão levadas a efeito em todos os estabelecimentos, repartições e quartéis do Exército, recebendo ornamentação o monumento do general Osório, na praça 15 de Novembro.

Na Sala Varnhagen, do Instituto Histórico, à av. Augusto Severo n.º 4, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará uma sessão solene, proferindo a oração oficial o general V. Benício da

Silva, presidente do Instituto Militar.

A esta solenidade, comparecerão numerosas autoridades civis e militares, bem assim os descendentes dos marqueses de Herval.

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 306 — Tel. 42-2748
2as, 4as, e 6as — Feiras

COMEÇAMOS A DOMINAR A INFLAÇÃO

Não Há Restrição de Crédito, Mas Sim Estancamento do Seu Ritmo Ascensionista — A Crise Atual Não Afetará os Que Têm Capacidade e Organização Para Produzir a Preços Normais — A Opinião do Dr. Eugenio Gudín ao "Correio da Noite" Sobre a Política Econômico-Financeira do Governo

(Transcrito do "Correio da Noite" de 16-5-1947)

A política econômico-financeira inaugurada pelo presidente Dutra não tem sido bem recebida pelas classes produtoras do País. Os industriais e comerciantes, principalmente os de pequena categoria, a condenam ferozmente, atribuindo a mesma a causa da crise que já começa a se manifestar nos centros de produção. As autoridades, por sua vez, defendendo a orientação governamental, declaram ser este o único recurso capaz de evitar o prosseguimento da inflação, que ameaça levar o povo a mais negra miséria.

Defendendo transmitir aos seus leitores a opinião atualizada de um técnico sobre o momento atual, a reportagem do "Correio da Noite" procurou ouvir o dr. Eugenio Gudín, professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, delegado brasileiro à Conferência de Bretton Woods, autor de diversos trabalhos de sua especialidade. Atendendo-nos gentilmente, s. s., de início, em resposta a uma nossa pergunta sobre os efeitos da política de restrição de crédito, atribuída ao Banco do Brasil, de que tanto se queixam o comércio e a indústria nacionais, declarou não ter conhecimento específico dessas reclamações.

Tal restrição — prosseguiu s. s. — deveria traduzir-se na diminuição do título "empréstimos" dos balanços dos bancos. Tanto quanto me foi possível examinar, essa diminuição não se verifica. Isto é, o volume de crédito não sofreu redução.

PROVIDENCIA INDIS. PENSÁVEL PARA ESTANCAR A INFLAÇÃO
CAR A INFLAÇÃO

E continua o nosso entrevistado:

— O que se pode dizer com certeza é que o ritmo de ascensão que se vinha verificando nos algarismos do crédito foi reduzido. E se queremos estancar a inflação que vem, há vários anos, minando a economia nacional, isto é, uma providência indispensável. É fácil explicar porque. A inflação é um processo que, uma vez iniciado, traz dentro de si os germes de sua auto-progredência. Isso tem trazido em linguagem corrente pela imagem da "espiral". Os autores ingleses e americanos, ao se referirem à inflação, empregam comumente a expressão de "spiral inflation", inflação em espiral. Sobem os preços, sobem os salários, sobem os custos das matérias-primas, sobem novamente os preços, novamente sobem os salários e assim por diante numa espiral ascendente.

Não sei se o senhor teve ocasião de ler o meu depoimento perante a Comissão de Inquérito Econômico da Assembléia Constituinte, onde eu procurei explicar, com clareza, que inflação é sinônimo de pleno-emprego e que, uma vez ultrapassado o pleno-emprego, o preço dos fatores de produção passa a ser determinado em função, por quem mais quer, os lucros são atrativos; cada empresário procura produzir mais para lucrar mais. E como os fatores de produção, os operários especialmente, estão todos empregados só se os pode conseguir oferecendo salários cada vez maiores. E por esse meio que uns passam a atrair

os operários que até então trabalhavam para outros e que esses outros, por sua vez procuram reaver os operários desviados pelos primeiros. Mas isso evidentemente não aumenta a produção total do país. A produção fica estacionária; o que aumenta são os preços. E para manter essa produção a preços crescentes é indispensável que os bancos vão concedendo cada vez mais crédito.

— Diante dessa conjuntura, a Autoridade Monetária tem de escolher entre dois caminhos: o de deixar prosseguir a inflação até seu término catastrófico e revolucionário, ou o de estancar o ritmo ascensionista do crédito.

A REAÇÃO
— Esta última providência — declara, em seguida, o dr. Eugenio Gudín — provoca inevitavelmente reação e protestos. E' que com a alta dos preços aparecem os produtores chamados "marginais", isto é, aqueles que, por deficiência de aparelhamento e organização, não podem entrar no mercado quando os preços são muito elevados. Uma vez que os preços baixem, eles são eliminados, aparecendo então as quedas de que a retração criminosa do crédito está reduzindo a produção.

— Há também o que, na variação da inflação, compraram empresas a preços baseados nos vultuosos lucros do momento, muitas vezes sem capital, para pagar com os lucros futuros. Uma vez cessada a inflação, desaparece o único clima em que eles podem viver. Mesmo fora desse caso extremo, é fato sabido que na inflação o capital de movimento tende a imobilizar-se, dando-se o contrário nas fases de depressão. Vê, portanto, o senhor, por que motivo a simples cessação do ritmo de ascensão do crédito provoca reações daqueles que, por sua incapacidade de produzir a preços normais, gozam de um privilégio de produção, não podem continuar suas operações. Mas os que têm capacidade e organização para produzir a preços normais e que fizeram reservas adequadas atravessam essa crise sem maior incomodo.

PREVISTA A CRISE ATUAL

— Não era difícil prever a crise atual. O simples bom senso fazia ver que logo que se começasse a corrente das importações, o afluxo de dinheiro às caixas do Banco do Brasil, para comprar divisas, isto é, dólares, libras, francos, etc., salvo novas e constantes emissões, obrigaria os bancos a cessar por diminuição de caixa o ritmo de ascensão do crédito. Nesta hora o critério do crédito seletivo se impõe. Reduzir o crédito nos setores especulativos, ou de preços inflacionados e mantê-lo naqueles de produção útil, em que os preços conservam um nível razoável.

— Minha impressão — finaliza o professor Gudín — é a de que estamos começando a dominar a inflação. Isso graças a dois fatores providenciais: o da importação, que atrai o dinheiro às caixas do Banco do Brasil e o da firmeza e patriotismo de sua diretoria, sobre cujos ombros não de cair os clamores dos que hoje sofrem por sua própria imprevidência.

A INDICAÇÃO APRESENTADA PELO SENADOR ROBERTO SIMONSEN SERÁ REALIZADO POR INTERMÉDIO DAS COMISSÕES DE FINANÇA E DE AGRICULTURA — CRÍTICAS INJUSTAS

O senador Roberto Simonsen ocupou, ontem, a tribuna do Senado para apresentar uma indicação, determinando que aquela Casa do Congresso, por intermédio de suas Comissões de Finança e de Agricultura, Indústria e Comércio, proceda a um amplo e rápido inquérito no sentido de examinar a situação geral da indústria têxtil do país e qual a política que vem sendo adotada.

Encaminhando essa indicação, o sr. Roberto Simonsen pronunciou um rápido discurso que, após afirmar ser desnecessário maiores justificativas, diz: "Os reflexos do terrível catástrofe que se abateu sobre a humanidade, ainda estão vivos e palpáveis, e os problemas de que são natural corolário, não ensinaram ainda as lições do mundo atual, as soluções que os povos ávidamente aguardam.

A crise em que se debate o mundo, não são alheios portanto, os fatores de ordem espiritual.

A verdade cede lugar à simulação do raciocínio e os povos, inspirando-se, muitas vezes, mais nas aparências, do que na realidade, atribuem as causas dos males que os afligem e torturam, não aos seus verdadeiros motivos, mas a outros que o seu próprio erro de visão lhes aponta como sendo os supostamente verdadeiros.

A esse fenômeno, tão generalizado quanto errôneo, não se podia alhear a nossa gente, pois ela também esteve fadada, como ainda o está, a cumprir o tributo de sacrifícios que a defesa do direito e da civilização lhe impôs.

E é, precisamente, em função desse desvirtuamento da verdade, tão generalizado quanto repetido, que se vem movendo, em alguns setores, tenaz campanha contra a nossa indústria têxtil brasileira, sob o pretexto de sua importância, nos dias que correm como fonte de riqueza, como maior consumidora de matérias-primas nacionais e como escola que é, de formação do operário nacional, a qual quer outra atividade econômica do país.

E, a comprova-lo, basta que se atente para o seguinte: a inversão de capitais na indústria têxtil, ultrapassa a casa dos dez milhões de cruzados, ocupando ela, nos múltiplos setores por onde se desdobram suas atividades, para mais de quinhentos mil trabalhadores. Quando se tenham presentes essas cifras e se considere ainda, que o volume da sua produção ascende, anualmente, a mais de quinze bilhões de cruzeiros, ter-se-á, então, ainda que superficialmente, uma vi-

são panorâmica, livre de deformações, do vulto da sua importância nos quadros da economia brasileira.

Durante a guerra o Brasil se colocou como a terceira potência têxtil nos suprimentos internacionais. Basta esse fato para destacar a importância da nossa evolução.

Faz-se mister, ainda, lembrar, nesta análise tão rápida quanto objetiva, que o desenvolvimento da nossa indústria têxtil, hoje espalhada por todos os recantos da Federação, contribuiu, de modo altamente eficiente, não só para a estabilização da cultura algodoeira no Brasil, circunstância essa verdadeiramente auspiciosa pelos seus reflexos nos vários setores da economia, como também para a valorização do poder aquisitivo interno, de nossa moeda e o fortalecimento de nossas taxas cambiais, pois a tanto equívoca redução que permitiu fazer nas nossas importações de têxteis.

O PERIGO DOS ATAQUES
"O perigo desses ataques reside, especificamente, na oportunidade que oferecem, formando o ambiente, para ações caluniosas e difamatórias.

E' preciso, pois, recolocar a verdade no seu próprio lugar, e outro não é o intuito da minha indicação.

Os resultados do amplo inquérito que a objetiva proporcionarão elementos seguros, para que a Nação, integrada da sítio geral da indústria têxtil no país e da política econômica que vem sendo adotada em relação a ela, possa, em modo tão seguro quanto possível, estabelecer o justo critério sobre as suas atividades.

De mim, por hora, direi apenas repetindo verdade por demais conhecida, que a indústria têxtil brasileira, sob o pretexto de sua importância, nos dias que correm como fonte de riqueza, como maior consumidora de matérias-primas nacionais e como escola que é, de formação do operário nacional, a qual quer outra atividade econômica do país.

E, a comprova-lo, basta que se atente para o seguinte: a inversão de capitais na indústria têxtil, ultrapassa a casa dos dez milhões de cruzados, ocupando ela, nos múltiplos setores por onde se desdobram suas atividades, para mais de quinhentos mil trabalhadores. Quando se tenham presentes essas cifras e se considere ainda, que o volume da sua produção ascende, anualmente, a mais de quinze bilhões de cruzeiros, ter-se-á, então, ainda que superficialmente, uma vi-

ção panorâmica, livre de deformações, do vulto da sua importância nos quadros da economia brasileira.

Durante a guerra o Brasil se colocou como a terceira potência têxtil nos suprimentos internacionais. Basta esse fato para destacar a importância da nossa evolução.

Faz-se mister, ainda, lembrar, nesta análise tão rápida quanto objetiva, que o desenvolvimento da nossa indústria têxtil, hoje espalhada por todos os recantos da Federação, contribuiu, de modo altamente eficiente, não só para a estabilização da cultura algodoeira no Brasil, circunstância essa verdadeiramente auspiciosa pelos seus reflexos nos vários setores da economia, como também para a valorização do poder aquisitivo interno, de nossa moeda e o fortalecimento de nossas taxas cambiais, pois a tanto equívoca redução que permitiu fazer nas nossas importações de têxteis.

O PERIGO DOS ATAQUES
"O perigo desses ataques reside, especificamente, na oportunidade que oferecem, formando o ambiente, para ações caluniosas e difamatórias.

E' preciso, pois, recolocar a verdade no seu próprio lugar, e outro não é o intuito da minha indicação.

Os resultados do amplo inquérito que a objetiva proporcionarão elementos seguros, para que a Nação, integrada da sítio geral da indústria têxtil no país e da política econômica que vem sendo adotada em relação a ela, possa, em modo tão seguro quanto possível, estabelecer o justo critério sobre as suas atividades.

De mim, por hora, direi apenas repetindo verdade por demais conhecida, que a indústria têxtil brasileira, sob o pretexto de sua importância, nos dias que correm como fonte de riqueza, como maior consumidora de matérias-primas nacionais e como escola que é, de formação do operário nacional, a qual quer outra atividade econômica do país.

E, a comprova-lo, basta que se atente para o seguinte: a inversão de capitais na indústria têxtil, ultrapassa a casa dos dez milhões de cruzados, ocupando ela, nos múltiplos setores por onde se desdobram suas atividades, para mais de quinhentos mil trabalhadores. Quando se tenham presentes essas cifras e se considere ainda, que o volume da sua produção ascende, anualmente, a mais de quinze bilhões de cruzeiros, ter-se-á, então, ainda que superficialmente, uma vi-

No Momento Toda a Nação Reclama o Aumento da Produção Industrial e Agrícola

Por Isso a CETEX Deixa de Atender às Providências Solicitadas Pelo Sindicato dos Trabalhadores Na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — O Parecer do Assessor Jurídico da CETEX

Respondendo ao ofício que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro lhe enviou, o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Têxtil, assim se manifestou em ofício datado de 16 do corrente:

"Sr. presidente: Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 36/47, datado de 5 do corrente mês, acompanhado de uma cópia de outro ofício desse mesmo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, de n.º 35/47, dirigido ao presidente e demais diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem desta capital, cujos textos aqui transcrevo:

1º) — Que a Constituição de 18 de setembro de 1946, no seu artigo 146, admite que "a União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição";

2º) — Que o Decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942, (Lei de introdução ao Código Civil Brasileiro) no seu artigo 2º, parágrafo 1º, determina que a lei posterior revoga a anterior "quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior";

3º) — Que o Decreto-lei n.º 8.363, de 13 de dezembro de 1945, embora revogasse alguns artigos da Lei de Mobilização Industrial, reafirma, em um dos seus "considerandos", a necessidade da sua continuação;

4º) — Que, finalmente, tendo em vista os fundamentos de ordem constitucional e legal acima enumerados, que não deixam dúvidas quanto à vigência do Decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944, excetuadas somente as disposições contidas nos artigos revogados pelo Decreto n.º 8.363, esta Comissão Executiva Têxtil considera em pleno vigor a LEI DE MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL, e por conseguinte, inatendíveis as providências solicitadas no referido ofício sobre a modificação no regime de trabalho, as quais só poderão vir a ser alcançadas quando uma nova lei ordinária revogar os artigos 8º, 9º e 10º, reguladores da matéria. E' o que nos parece."

O MOMENTO EXIGE TRABALHO E PRODUÇÃO
Transmitindo a vossa senhoria os termos claros desse parecer, que não deixam dúvida sobre a impossibilidade de efetivação das providências pretendidas, quero ainda lembrar a esse Sindicato, que graves seriam os prejuízos e inconvenientes que decorreriam da paralisação repentina do trabalho noturno das mulheres e de menores de 18, maiores de 16 anos, na Indústria Têxtil.

Pelo Serviço de Estatística desta Comissão está calculado em 234.864 o número de operários em serviço nas fábricas de tecidos do País. Pois bem, pelo mesmo Serviço de Estatística ficou também apurado que desses 234.864, 101.322 são mulheres e 46.602 menores.

E' forçoso concluir, tendo em vista os dados coligidos, que a modificação do regime de trabalho pretendida viria a causar uma queda imediata de cerca de 30% na atual produção, isto justamente no momento em que, com energia, toda a Nação reclama o aumento da produção industrial e agrícola.

Valho-me da oportunidade para apresentar a vossa senhoria as minhas atenciosas saudações.

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

Nas alegações contidas nesse ofício, encontramos o Sindicato dos Trabalhadores razões para pleitear as várias medidas enumeradas no seu já citado ofício. Mas, a verdade é que, da leitura atenta que fizemos dos dois memoriais, não nos foi possível descobrir uma só razão de ordem jurídica ou legal que justifique as atitudes nelas assumidas, pretendendo considerar terminada a mobilização industrial. No sentido de orientar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro sobre o assunto, e a fim de dirimir dúvidas que futura-mente possam surgir, opinamos, em resposta, ponderar o seguinte:

1º) — Que a Constituição de 18 de setembro de 1946, no seu artigo 146, admite que "a União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição";

2º) — Que o Decreto-lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942, (Lei de introdução ao Código Civil Brasileiro) no seu artigo 2º, parágrafo 1º, determina que a lei posterior revoga a anterior "quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior";

3º) — Que o Decreto-lei n.º 8.363, de 13 de dezembro de 1945, embora revogasse alguns artigos da Lei de Mobilização Industrial, reafirma, em um dos seus "considerandos", a necessidade da sua continuação;

4º) — Que, finalmente, tendo em vista os fundamentos de ordem constitucional e legal acima enumerados, que não deixam dúvidas quanto à vigência do Decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944, excetuadas somente as disposições contidas nos artigos revogados pelo Decreto n.º 8.363, esta Comissão Executiva Têxtil considera em pleno vigor a LEI DE MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL, e por conseguinte, inatendíveis as providências solicitadas no referido ofício sobre a modificação no regime de trabalho, as quais só poderão vir a ser alcançadas quando uma nova lei ordinária revogar os artigos 8º, 9º e 10º, reguladores da matéria. E' o que nos parece."

O MOMENTO EXIGE TRABALHO E PRODUÇÃO
Transmitindo a vossa senhoria os termos claros desse parecer, que não deixam dúvida sobre a impossibilidade de efetivação das providências pretendidas, quero ainda lembrar a esse Sindicato, que graves seriam os prejuízos e inconvenientes que decorreriam da paralisação repentina do trabalho noturno das mulheres e de menores de 18, maiores de 16 anos, na Indústria Têxtil.

Pelo Serviço de Estatística desta Comissão está calculado em 234.864 o número de operários em serviço nas fábricas de tecidos do País. Pois bem, pelo mesmo Serviço de Estatística ficou também apurado que desses 234.864, 101.322 são mulheres e 46.602 menores.

E' forçoso concluir, tendo em vista os dados coligidos, que a modificação do regime de trabalho pretendida viria a causar uma queda imediata de cerca de 30% na atual produção, isto justamente no momento em que, com energia, toda a Nação reclama o aumento da produção industrial e agrícola.

Valho-me da oportunidade para apresentar a vossa senhoria as minhas atenciosas saudações.

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX
Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão foi por ele examinado o seguinte parecer: "O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, (a.) — Roberto Vaz da Costa — presidente."

A POLÍTICA

Aprovação da Constituição Provisória Pela Assembléia de São Paulo

Mais 49 Votos Para o Sr. Neto Campelo — Crise No PTB Paraense — Ainda a Prisão de Um Jornalista Paraense — Notícias dos Estados

SAO PAULO, 19 (Asapress) — A "Constituição Provisória" está agora condicionada a duas providências: o parecer da Comissão de Constituição e a reforma do Regimen-

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A S. PAULO
S. PAULO, 19 (Asapress) — O presidente da República, em companhia dos ministros da Justiça e da Agricultura, virá a São Paulo dentro em breve. Nessa ocasião, o general Eurico Dutra deverá inaugurar a Concentração Ruralista, que terá lugar na cidade de Ribeirão Preto.

FAVORAVEL AO PSD NATAL, 19 (Asapress) — De acordo com a decisão do T. S. E., o T. R. E. abriu mais uma urna do município de Apodi, que deu um resultado amplamente favorável ao P. S. D.

A CAMARA TOMARÁ CONHECIMENTO DA PRISÃO DO JORNALISTA BELEM, 20 (Asapress) — O sr. Paulo Maranhão, diretor da "Folha do Norte" recebeu telegramas dos deputados federais João Botelho, Epilogo de Campos, Agostinho Monteiro, em resposta à comunicação que lhes fizera sobre a prisão e violências sofridas pelo jornalista Ossian de Brito.

Dizem aqueles parlamentares que trarão do assunto da Tribuna da Câmara.

De seu lado, o sr. Agostinho Monteiro informa que levou o fato ao conhecimento das autoridades superiores.

CRISE NO P. T. B. PARAENSE
BELEM, 19 (Asapress) — Afirma-se nos meios petebistas, que se a Comissão Executiva Central não resolver a destituição do sr. Antonio Caetano da presidência do partido, todos os trabalhadores abandonarão o Diretório, ingressando no Partido Social Trabalhista, que será organizado em Belem.

O sr. Antonio Caetano é acusado de ter sido eleito pelos votos dos petebistas, nas eleições suplementares, com o fio de desbanco o deputado Mario Chermont, o que con-

— Apesar de certas oposições, tudo indica que a chamada será aprovada pela Assembléia Legislativa. Essa medida duas providências: o parecer da Comissão de Constituição

DECISÕES DO T. S. E.
Em sua sessão de ontem, o T. S. E. deu provimento a um recurso da Coligação Democrática de Pernambuco pleiteando a anulação da votação da 2.ª seção da 49.ª zona, do município de Panelas, naquele Estado.

Com esta decisão, o sr. Barbosa Lima perdeu 49 votos aumentando, assim, a possibilidade de vitória do Sr. Neto Campelo.

VITÓRIOSOS 4 RECURSOS DO P. S. D. DO RIO GRANDE DO NORTE
Aumentam, dia a dia, as possibilidades de vitória do candidato do P. S. D. do Rio Grande do Norte.

T. S. E., em sessão de ontem, deu provimento a 4 recursos do P. S. D. Em 3 desses recursos, o P. S. D. pleiteava a anulação da votação da 1.ª seção da 18.ª zona, da 10.ª e da 14.ª zona da 23.ª zona.

Esta apuração havia sido anulada pelo T. R. E. do Rio Grande do Norte.

No outro recurso, o P. S. D. pleiteou a anulação da votação da 5.ª seção da 21.ª zona, de vez que a Mesa receptora encerrou os trabalhos antes da hora legal.

O RECURSO DO P. C. B.
O sr. Sinalval Palmeira, advogado do Partido Comunista, esteve, na tarde de ontem, no T. S. E., a fim de colher novos dados sobre o recurso que pretende interpor junto ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do T. S. E. de terminando a cassação do registro do Partido Comunista.

O advogado dos comunistas foi informado de que o recurso só poderá ser interposto depois que o Diário da Justiça publicar o acórdão do T. S. E. que cassou o registro do P. C. B.

SOLIDARIEDADE AO PSD
S. PAULO, 20 (Asapress) —

anulada pelo T. R. E. do Rio Grande do Norte.

No outro recurso, o P. S. D. pleiteou a anulação da votação da 5.ª seção da 21.ª zona, de vez que a Mesa receptora encerrou os trabalhos antes da hora legal.

O RECURSO DO P. C. B.
O sr. Sinalval Palmeira, advogado do Partido Comunista, esteve, na tarde de ontem, no T. S. E., a fim de colher novos dados sobre o recurso que pretende interpor junto ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do T. S. E. de terminando a cassação do registro do Partido Comunista.

O advogado dos comunistas foi informado de que o recurso só poderá ser interposto depois que o Diário da Justiça publicar o acórdão do T. S. E. que cassou o registro do P. C. B.

SOLIDARIEDADE AO PSD
S. PAULO, 20 (Asapress) —

anulada pelo T. R. E. do Rio Grande do Norte.

No outro recurso, o P. S. D. pleiteou a anulação da votação da 5.ª seção da 21.ª zona, de vez que a Mesa receptora encerrou os trabalhos antes da hora legal.

O RECURSO DO P. C. B.
O sr. Sinalval Palmeira, advogado do Partido Comunista, esteve, na tarde de ontem, no T. S. E., a fim de colher novos dados sobre o recurso que pretende interpor junto ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do T. S. E. de terminando a cassação do registro do Partido Comunista.

O advogado dos comunistas foi informado de que o recurso só poderá ser interposto depois que o Diário da Justiça publicar o acórdão do T. S. E. que cassou o registro do P. C. B.

O SOCIOLOGO GILBERTO FREYRE FALARÁ, AMANHÃ, SOBRE A VIDA E A OBRA DE WALT WHITMAN

Conferencia Na Serie de Palestras Democráticas da Sociedade dos Amigos da America

Será realizada, amanhã, às 20.30 horas, no auditório da A. B. I., a conferência do escritor Gilberto Freyre, sobre a personalidade de Walt Whitman.

Nesta conferência, integrada na série de palestras democráticas promovidas pela Sociedade dos Amigos da America, o Sociologo de Casa Grande e Senzala estudará o grande poeta social norte-americano sob todos os aspectos, essencialmente como um dos mais lídicos representantes do ameri-

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 225
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)

Tels.: 42-7557 e 22-0359
Das 15 às 18 hs.

A Nossa Opinião

O "MAPA SECRETO"

ESCUADOS em famoso "mapa secreto" os paulistas do sr. Barbosa Lima, à frente o senador Etelvino Lins, adotaram, ultimamente, uma tática bizarra: tentar convencer Deus e o mundo de que melhor andaria a Coligação não insistindo nos recursos interpostos junto ao T. S. E., porque, então, o resultado será um desastre: a vitória do candidato da aliança comum, queremista subirá de alguns milhares e a Coligação perderá, no mínimo, um representante na Assembleia Estadual.

Tanta generosidade é inédita nas lutas políticas do país. Se o senador do Riacho do Navio tanto confia no seu "mapa secreto", se sabe que a Coligação, quanto mais discutir, mais perde terreno, por que não a deixa afundar-se na própria inépcia, aumentando sua ruína e fortalecendo a grei do malalismo?

Que mistérios ou milagres explicam tamanha modificação dos pessedistas pernambucanos, esquecidos dos seus interesses para cuidar dos, tão mal cuidados, dos seus adversários?

Não há dúvida de que Herodes não matou todos os inocentes da Judeia: escaparam os pupilos do sr. Agamenon. Escapou, pelo menos, o senador Lins.

A história é outra e bem outra.

O sr. Barbosa Lima conseguiu, graças à Minerva pernambucana, uns magros seis centenares de votos de dianteira, que tanto o animaram que os seus amigos e parentes de São Paulo já haviam fretado um avião para sua posse a 4 de abril último...

Mas este placard insignificante sobre, hoje, duas ameaças que tiram o sono ao conluio comum, queremista de Pernambuco.

O primeiro é a decisão do T. S. E., de segunda-feira última, reconhecendo que as eleições com mesas constituídas de funcionários demissíveis "ad nutum" são nulas. Decisão que, na prática, será uma jurisprudência nos inúmeros recursos da Coligação, baseados nesta irregularidade, que a lei condena taxativamente.

Firmada esta doutrina — e não há por que imaginar que o T. S. E. vá mudar de rumo, em tão pouco tempo — irão por terra alguns milhares de votos que o sr. Barbosa Lima arrancou à passividade do seranjo ao "cabresto" dos coroneis pessedistas.

Segundo, o petardo — bomba de retardamento — das eleições de Serra Talhada, onde o moribundismo do sr. Agamenon Magalhães nos deu aquele encargo de eleições encerradas, como consta das atas, às 15 horas.

Porque vêem, de binóculo, a possibilidade de o avião paulista levantar vôo, os agamenonistas se macoram de misericordiosos e apelam para o cruzar de braços da Coligação, em benefício mesmo da causa democrática.

As lágrimas de crocodilo a ninguém mais convêm, pois a perspectiva da derrota, que se avizinha, é a causa desta generosidade suspeita.

O Que é Que o Pará Tem?

O SR. Magalhães Barata reuniu o P. S. D. do Pará e expulsou os dissidentes João Botelho e Carlos Nogueira.

O sr. Botelho foi à tribuna da Câmara e atacou o partido majoritário paraense e seu chefe.

Houve apertes, muita roupa suja foi lavada no calor da discussão.

A situação do Pará foi exposta no seu duro realismo. O deputado Epilogo de Campos chegou mesmo a dizer que o Estado ficou "reduzido" quase a um porto de lenha". Não há luz, nem bonas. Falta alimentação, Miséria lá é mato...

Então, o que é que tem o Pará?

O sr. Epilogo de Campos diz que "a situação no Estado é de verdadeira calamidade pública. Há apenas roletas em todos os recantos da cidade".

Mas não existe o decreto-lei baixado pelo presidente Dutra, proibindo o jogo em todo o país? — pergunta o sr. Rui de Almeida, que não é paraense e entra no debate como "amigo da onça" do coronel Barata...

O sr. João Botelho retrucou, afirmando que essa lei não foi cumprida em Belém. E isso não deve espantar, porque no Pará tem a própria Constituição e levada a sério...

O Eclipse e a Batalha de Itaré...

O ECLIPSE vinha monopolizando todas as atenções. As casas de ótica logo anunciaram óculos para a observação do fenômeno. A Saúde Pública saiu a campo, com mais um dos seus comunicados, dizendo que as lentes não ofereciam garantias. A população que não olhasse para o sol porque poderia cegar. Em face da dúvida, muitos decidiram ariscar um olho...

Mas houve mais. Uma garota cancelou o encontro com o namorado, por isso que sua mãe não queria que o eclipse a apanhasse na rua. Como se o perigo viesse do céu...

Outros, que viviam em comum, sem as bênçãos da Igreja e o amparo da lei, procuraram regularizar as coisas, pois a passagem da lua entre a terra e o sol significava apenas a morte para todos os pecadores...

Enfim, o comércio, as autoridades públicas, a superintendência, tudo contribuiu para a formidável trepidação nervosa que se vinha notando em torno do assunto. Que iria acontecer?

Orai, vendo que a confusão era geral, São Pedro resolveu intervir, mandando muita chuva e nevoeiro. E o eclipse, nesta capital, acabou como aquela batalha de Itaré: Foi o malor da América, mas não se realizou...

O Estádio Nacional

A CONSTRUÇÃO do estádio nacional tem sido oportunidade para o desenvolvimento de muitas atividades esportivas, todas favoráveis à sua construção imediata. Já se manifestaram sobre a matéria os srs. Ari Barroso, Luiz Aramida, Herbert Moses, João Lira Filho, Mario Filho, José Luis de Rego, Raul Pina e outros. Um deles chegou mesmo a lembrar que o Governo realizasse um empréstimo com os Institutos de Assistência Social para a concretização daquela obra. Ora, todo mundo está de pleno acordo com as opiniões desses entrevistados. Ninguém contesta a necessidade de um estádio na capital da República. Apenas fazemos a tudo o que se disse uma restrição: é uma necessidade adiável. É evidente que um estádio no Distrito Federal tem de ser forçosamente uma obra supérflua, digna de receber, sem constrangimentos para nós, as delegações esportivas estrangeiras.

Enquanto se fala na urgência de se construir esse estádio, o sr. Osvaldo Moura Brasil pronunciou há poucos dias, na Câmara Municipal, um discurso de expressão alarmante sobre a expansão da tuberculose em todas as camadas sociais, principalmente nas classes pobres, ou seja nos meios trabalhistas. Aquele vereador levou à tribuna da Câmara estatísticas impressionantes, dizendo que não estamos diante de uma verdadeira epidemia de tuberculose. Na população infantil a devastação do bacilo de Koch constitui uma vergonha e uma humilhação para o país. O sr. Moura Brasil, depois de mostrar essa paisagem melancólica, declarou que, infelizmente, nós não temos um hospital para acolher os tuberculosos, nem um sanatório para as crianças atacadas pelo mal. Os que existem, quer oficiais, quer de iniciativa particular, estão longe, muito longe mesmo, de representar um serviço de assistência social aos doentes, que vivem nas ruas e em famílias, contagiando as pessoas sãs com os bacilos destruidores.

Entre uma campanha para a construção de um estádio e a construção de um grande hospital para tuberculosos ficamos com a última. Não se trata de combater a primeira, mas de conseguir a prioridade para a última. A falta de um estádio não nos humilha, mas a falta de hospitais nos degrada perante o mundo civilizado. Os próprios arianos do estado não de concordar com a tese da prioridade, por um nobre espírito de humanidade, de solidariedade cristã e de patriotismo.

Conclui-se, portanto, em face dos cálculos baseados no boletim de Estatística da Inspetoria Federal de Estradas, que as estradas de ferro brasileiras não podem fazer mais do que fazer, com o material que possuem. Os vagões e veículos de tração existentes não bastam para

O excelente estudo "O problema ferroviário brasileiro", de autoria do engenheiro Humberto Nobre Mendes, publicado na "Revista Ferroviária" de março do corrente, mostra-nos que "a tonelagem anual transportada por um vagão nas ferrovias nacionais, apesar de todas as desvantagens decorrentes da bitola, do traçado e das características do material rodante e de tração existente, é apenas 20,7% inferior ao verificado nas ferrovias americanas", ficando 9,25% somente a baixo da média mundial. Aliás — como nota ainda o engenheiro Nobre Mendes — a diferença existente entre o rendimento do material nas estradas nacionais e nas ferrovias americanas decorre, principalmente, das vagões americanas terem uma capacidade média 128% maior do que as nacionais.

Conclui-se, portanto, em face dos cálculos baseados no boletim de Estatística da Inspetoria Federal de Estradas, que as estradas de ferro brasileiras não podem fazer mais do que fazer, com o material que possuem. Os vagões e veículos de tração existentes não bastam para

A Indústria e o Senado

MUITO oportuna a indicação que o senador Roberto Simonsen fez ontem ao Senado. Procurando invocar o justo julgamento para a indústria brasileira, atualmente verberada de maneira injusta por uma lamentável campanha demagógica, o ilustre representante de S. Paulo solicitou da Câmara Alta um inquérito amplo e rápido em torno das atividades industriais em nosso país.

Sallentou a importância do nosso desenvolvimento industrial, mostrou ainda como esse desenvolvimento interessa de maneira fundamental à defesa nacional para, em seguida, provar o relevante papel que tem tido em nossa economia a indústria têxtil brasileira. De maneira sensata e equilibrada, sem nenhum traço de personalismo, característicos dos seus trabalhos, o sr. Roberto Simonsen procura assim afastar o progresso industrial brasileiro dos ataques ultimamente feitos, através dos quais se procura criar no Brasil uma mentalidade anti-industrialista.

O importante documento que damos em outra página de nossa edição de hoje revela mais uma vez o alto espírito patriótico que predomina nos trabalhos e nas contribuições do sr. Roberto Simonsen, sempre que se trata de interesses básicos para o desenvolvimento econômico do nosso país. Sobre eles devem meditar todos aqueles que insistem em enterrar o nosso progresso, contribuindo para que sejamos mais tarde um simples mercado consumidor de produtos manufaturados e um simples produtor de algumas matérias primas.

PROBLEMAS DE TRANSPORTE

UMA CRISE DIFÍCIL DE COMPREENDER

Grças à mania bem nacional de criticar sem conhecer e fazer o justo pagar pelo pecador, tem-se calunhado muito as estradas de ferro, apontando-as como responsáveis pela crise de transporte de que se queixam as classes produtoras. No entanto, a verdade é a seguinte: no que se refere a maior das nossas estradas de ferro, a Central do Brasil, não há nos patios das suas estações nenhum fardo de mercadoria retido por falta de transporte; e nas demais estradas o material existente tem tido o rendimento máximo. Não obstante, é comum ler-se críticas amargas às estradas de ferro, fazendo-as causadoras do apodrecimento de safras inteiras, tornando-as inimigas públicas do trabalho e da produção.

Nada mais injusto, porém. Examinemos os fatos. Constatemos estatísticas.

O excelente estudo "O problema ferroviário brasileiro", de autoria do engenheiro Humberto Nobre Mendes, publicado na "Revista Ferroviária" de março do corrente, mostra-nos que "a tonelagem anual transportada por um vagão nas ferrovias nacionais, apesar de todas as desvantagens decorrentes da bitola, do traçado e das características do material rodante e de tração existente, é apenas 20,7% inferior ao verificado nas ferrovias americanas", ficando 9,25% somente a baixo da média mundial. Aliás — como nota ainda o engenheiro Nobre Mendes — a diferença existente entre o rendimento do material nas estradas nacionais e nas ferrovias americanas decorre, principalmente, das vagões americanas terem uma capacidade média 128% maior do que as nacionais.

Conclui-se, portanto, em face dos cálculos baseados no boletim de Estatística da Inspetoria Federal de Estradas, que as estradas de ferro brasileiras não podem fazer mais do que fazer, com o material que possuem. Os vagões e veículos de tração existentes não bastam para

Calcula-se que para melhor atender às necessidades do tráfego as estradas precisem receber imediatamente cerca de 4.000 vagões. E se quisermos prever um desenvolvimento satisfatório da rede ferroviária deveremos traçar um programa para a aquisição de 47.593 vagões, no período de onze anos. As necessidades das nossas ferrovias, nesse material, são, desse modo, de 4.327 vagões, anualmente. Onde adquirir?

Nesse ponto a resposta pode causar espanto a muita gente. Até agora procuramos inutilmente comprar vagões no estrangeiro. Nem na Europa nem nos Estados Unidos não há, entretanto, quem nos atenda. As fabricas estão sobrecarregadas com os pedidos de suas próprias estradas, não podendo, senão esporadicamente e em pequenas quantidades, despachar quaisquer pedidos que se lhes façam. Mas felizmente existem aqui fabricas de vagões que têm capacidade suficiente para suprir as necessidades do programa de reaparelhamento ferroviário.

O espantoso, porém, é que essas fabricas lutam, atualmente, com as maiores difi-

culdades por falta de encomendas. E nos encontramos, assim, na seguinte situação paradoxal: temos, ao mesmo tempo, estradas de ferro que precisam de material e fabricas nacionais de vagões que carecem de encomendas.

As fabricas nacionais existentes são as seguintes: Fabrica Nacional de Vagões, com oficinas em Deodoro, no Distrito Federal, e Cruzeiro, no Estado de S. Paulo; têm capacidade para produzir anualmente 3.000 vagões. Cia. Santa Matilde, com oficinas em Lafayette, Minas Gerais; pode fabricar 1.500 vagões por ano. Cia. Brasileira de Material Ferroviário, sediada em Osasco, São Paulo; fabrica todas as peças de aço fundido para "trucks", engates, aparelhos de choque e tração; tem, ainda, uma linha para montagem de vagões. Cia. Sorocabana de Material Ferroviário, também sediada em Osasco, S. Paulo; pode produzir 300 vagões. Há ainda Forjarias Nacionais, em fase de montagem nas proximidades da Volta Redonda, que se destina a produzir todos os forjados para vagões, inclusive os eixos. A Sofunge S. A. (São Paulo), fabricante de rodas e cilindros de freio a vácuo. Finalmente, a Cia. Siderurgica Nacional, que já produz, atualmente, todas as chapas e perfis de aço necessários à fabricação dos vagões.

Acentue-se, ainda, que essas fabricas não dependerão, a partir do fim do ano, de qualquer peça importada para fabricar os vagões. Atualmente apenas o eixo vem de fora. Logo que estiver concluída a montagem das Forjarias Nacionais, não será mais necessário apelar para os fornecedores estrangeiros. Note-se, porém, que Volta Redonda já produz os lingotes necessários à fundição dos eixos.

Sobre essas fabricas nacionais deve-se mencionar ainda as seguintes fatos: a) já produziram cerca de 4.000 vagões (comprados em sua maioria por firmas particulares, como companhias de

moda. E' moda ser einsteina — "O Pitagoras do Século XX"...

10. — Newton tem contra si ser do passado. E assim como Picasso está na moda, não custa muito chamar de besta a Ra-

fael Sanzio. Comparado a Einstein é possível admitir que, para engrandecer o sábio alemão, se considere a Newton uma mula manca...

11. — Mas todos os Picassos (Conclui na 5ª Pag.)

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



terra.

2. — Os eclipses renovam-se periodicamente, decorridos 13 anos e onze dias. (A informação não se destina, tampouco, aos cientistas da terra do meu ilustre patricio deputado José Maria Alkimim, nascido, batizado e muito merecidamente benquisto em Bocaluva).

3. — O eclipse atual tem dado lugar a comentários variados e parece que o que dele hajam observado os sábios de Bocaluva decidirá da sorte de duas teorias científicas: a de Newton e a de Einstein.

4. — Cada homem — sobretudo cada sábio — nasce com a sua planta própria e tem um destino superior à sua vontade. Newton nasceu para ser combatido e combater.

5. — A sua primeira briga foi com Leibnitz, que Newton acusava de plágio, a propósito da descoberta do calculo infinitesimal. Newton publicou sobre a matéria seus primeiros trabalhos em 1665; ao passo que Leibnitz disputava a prioridade por ter chegado ao mesmo resultado, em... 1676.

6. — Agora aparece Einstein com a sua Teoria da Relatividade com o evidente intuito de desmoralizar uma gloria imperecível baseada em 300 anos de admiração universal ao gênio do matemático inglês.

7. — Nessa luta entre titãs reserve-me o direito e a posição de "torcida". Conflito muito na integridade dos juizes que nas barracas de Bocaluva observaram o movimento e os episódios do jogo.

8. — Abs reterece nada falhou para terem arbitrado corretamente, escrupulosamente, os incidentes e episódios do famoso encontro: mas seria franco dizendo que estou aqui das ar, quibancadas do sol... em eclipse, torcendo pelo meu velho Newton.

9. — Eu compreendo como haja crescido o numero dos "fans" einsteinianos, sobretudo entre aqueles que concluíram as descobertas da ciência como variantes artificiais da

A CIÊNCIA CONDUZ A DEUS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

moda. E' moda ser einsteina — "O Pitagoras do Século XX"...

10. — Newton tem contra si ser do passado. E assim como Picasso está na moda, não custa muito chamar de besta a Ra-

fael Sanzio. Comparado a Einstein é possível admitir que, para engrandecer o sábio alemão, se considere a Newton uma mula manca...

11. — Mas todos os Picassos (Conclui na 5ª Pag.)

PÉ DE COLUNA

O ECLIPSE, A VERBA, O OCULO E O CONSOLO

POMPEU DE SOUSA

Final, tivemos que nos contentar de ver o eclipse vera por um oculo, mas pelo rádio. As estações amarraram gritando no ar as maravilhas que se passavam na apagada cidade mineira de Bocaluva, que, assim, conquistou tanta notoriedade por estas terras e pelas estrangeiras. E acordou-se, desta forma, esta nossa cidade, para não ver o eclipse, que de oculo-lá aos nossos olhos encarregaram-se as grossas nuvens da chuva lenta, pachorrenta, que vem desde então, desde antes, caindo sem cessar; deixando-nos apenas os olhos dos speakers de rádio, que no geral descreveram a coisa assim a maneira de uma partida de futebol, numa quase reprodução da anedota do casamento irradiado pelo locutor esportivo, e mais os olhos das camaras de fotografia e de cinema, que com retardos nos chegam, e ainda os dos reporteiros, que de hábito fazem milagres de simultaneidade.

Não sei até que ponto não terá sido isto um bem. Pouparamos nossos olhos a queimaduras de várias naturezas e de gravidade varia, desde as da conjuntiva ocular até outras "de consequências seríssimas, como as queimaduras de fundo de olho, de caráter irreversível" — de que nos falavam as notas do Serviço de Fiscalização da Medicina. Muitos olhos se pouparam assim a coisas tais. Mesmo porque oculo algum, vidro nenhum, "mesmo quando de boa qualidade e procedência como os vidros tal e tal" (desto do citar porque esta não é uma seção de anúncios) "e outros não oferecem perfeita filtragem aos raios infra-vermelhos", sendo que "para uma perfeita proteção seriam necessários óculos preparados especialmente para essa finalidade, em que houvesse entre vidros uma camada de água capaz de absorver os nocivos raios infra-vermelhos ou aparelhos com filtros especiais para os referidos raios infra-vermelhos."

O que, entretanto, era muito de supor não se lograria obter de vez que os ditos óculos para eclipse que se abundância se anunciavam eram oferecidos "desde lá cruzeiros". Resta-nos, desta forma, o pobre consolo de que, não se tendo visto o eclipse, ao menos se pouparamos os olhos.

Consolo identico será o do responsável ou responsáveis pelo fato de, entre tantas missões científicas vindas de toda parte da terra, — "até da Turquia e da Finlândia", diz um título vespertino — apenas não existisse em Bocaluva uma missão de cientistas brasileiros. Não por falta de cientistas, que estes os possuímos, sem dúvida, e competentes, mas por falta de verba, de uma minguada verba de 210 contos, que era de quanto careciam e pediram, para poder ir ao local onde foram colegas seus vindos dos pontos mais distantes da terra. Pelo que será de nós consolarmos achando que se deixamos de participar no estudo de um fenômeno de impor-

tância excepcional para a ciência, ocorrida em nosso próprio território, onde viveram ter custosas missões dos mais diversos e afastados países, que em tais expedições despendiam milhões — em compensação, deixamos de gastar nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

O caso é que os ditos duzentos e dez contos foram pedidos ao Congresso Nacional, e que, deste, a Câmara dos Deputados, com parecer favorável de sua comissão de finanças, se aprovou; mas, chegando ao Senado o pedido, eis que não houve mais tempo de aprovação, porque afinal o eclipse chegou antes. Entretanto há que considerar estar o dito eclipse com data e local marcados há muito tempo já, precisamente desde que existem sol terra e lua e executam entre si movimento respectivos tais que de vez em vez lá se colocam um no meio dos outros dois tapando a ambos a vista recíproca.

Vozes sei que haverá dizendo ser da democracia, dos métodos e procedimentos democráticos, a responsabilidade do atraso parlamentar em relação aos fatos da astronomia. Eu lhes direi no entanto que nos Estados Unidos onde identicos métodos e procedimentos vigoram — e ainda mais e melhor que aqui vigoram — o que em verdade se verificou foi uma antecipação do Parlamento sobre a Astronomia, pois há cerca de ano vem a missão científica americana trabalhando no assunto.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

Verdade é que eles tiveram de fazer uma viagem enorme com um pessoal numeroso e material complicado e caríssimo enquanto que a nós faltava até o pegrar um trem para Central e ir ali adiante. O que era divina é muito mais que o consolo nosso; não vimos o eclipse mas em compensação não apanhamos uma boa queimadura permanente do fundo do olho; não fizemos estudo nenhum, mas em compensação não gastamos os nossos ricos duzentos e dez contos. Sobre tudo os dez.

O Governador Edmundo e a Situação Econômica

Humberto Bastos

Da maior oportunidade são as palavras, os conceitos, as observações e as sugestões contidas na conferência que o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva proferiu na ABI.

O governador é uma pessoa que medram um pouco raramente em nosso país. Tem uma cultura técnica, capacidade administrativa, bom senso, inteligência, não geral dos problemas brasileiros. Há poucos dias um amigo meu me dizia: "O Estado que mais lucrou com as eleições foi o Rio de Janeiro. Para lá foi realmente um homem que não administrava com um conceito regional de governo mas com um sentido nacional de cultura". Um homem — esse governador — que dentro da sua comunidade — que mesmo no círculo restrito dos seus amigos não se encolhe sob o egoísmo — como um caramuru de ferro e traço — como uma serpente, para preparar botaças aos seus inimigos. Não para nunca o amplo sentido das coisas nacionais. E a meu ver, realmente, desde aquela conferência pronunciada aos cadetes a essa palestra levada a efeito na ABI o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva mantém bem aliado, bem claro, bem leal, bem acessível a todos nos o seu pensamento sobre os nossos grandiosos problemas.

Na referida palestra, por exemplo, o governador fluminense reconhece que a situação do país se encontra agravada pela inflação que o nosso objetivo deve ser organizar e executar a produção agrícola e industrial acrescentando que se torna indispensável dar ao país uma "ferramenta econômica adequada" para que possamos reconstruir a vida nacional em moldes realmente progressistas.

Sallentando muito justamente o nosso atraso em relação a outros países da nossa idade e sem os nossos recursos, o governador disse muito bem que no intervalo das duas grandes guerras mundiais aceleradamente, incrementando-se a produção dos combustíveis sólidos, implantando a grande siderurgia com a coque, iniciando a metalurgia de alumínio, incentivando a indústria mecânica, ordenando a ampliação do ensino técnico profissional, todas essas conquistas, porém, a meu ver, necessitam ser aproveitadas, para que assim seja desenvolvido o nosso parque industrial hoje em dia contando com a indústria têxtil, realmente grande e realmente nacional, e ainda sofrendo os efeitos do atraso técnico e de certos erros administrativos. Torna-se, portanto, necessário que dia a dia mais se fortaleça essa opinião — tão sólida no governador Macedo Soares — de que o Brasil precisa industrializar-se e aumentar, melhorar e baratear a sua produção, para tanto necessitando de todo o apoio da Nação no que se refere ao crédito fácil, à assistência técnica

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Conclui na 5ª Pag.)

Planejados Novos Atos de Agressão Contra a Grécia

A Denúncia Foi Levada à Comissão

Balcânica Das Nações Unidas

LONDRES, 20 (Por Carol Thaler, correspondente da United Press). — A Grécia declarou perante a sessão plenária da Comissão Balcânica das Nações Unidas, hoje, que a Jugoslávia e a Bulgária planejam novos atos de agressão contra ela, "em escala crescente".

Alexandre Kyrou, representante grego na Comissão, declarou que "não é improvável que as tentativas legítimas estrangeiras tenham sido sua aparição na Grécia".

Kyrou acrescentou que os vizinhos balcânicos visam a separação da Macedônia e da Trácia ocidental da Grécia, além da escravização política do seu país. Disse que o objetivo final é "de natureza exclusivamente estratégica".

Kyrou apelou para a Comissão no sentido de declarar a Jugoslávia, Bulgária e Albânia conjuntamente responsáveis pelo que "tem acontecido e continua a acontecer na Grécia". Declarou que "um plano de intervenção foi conjuntamente concebido e executado, e os três países agem em comum com espantosa unidade de propósitos". Acrescentou que "enorme volume" de propaganda se abateu sobre a Grécia. Disse que apelo abertamente a elementos subversivos na Grécia por altos funcionários, "inclusive chefes de Estado dos países balcânicos".

Declarou que os objetivos militares parecem ter consistido em incitar a guerra civil na Grécia "como medida preliminar à separação de uma região pertencente à Grécia". Disse que não se interna a causa das perturbações em seu país, mas os movimentos são fomentados desde o norte da Grécia. Acrescentou que "a democracia grega não

funcionará de maneira ideal em meio da conspiração internacional que se faz contra ela. Estou preparado para admitir que há muita coisa que não é perfeita da Grécia, no momento".

Disse que se as condições para os gregos, na Albânia, não melhorarem imediatamente, "dentro de um ano não restará ali um só grego".

Declarou que a Bulgária está tentando obter "não por meios pacíficos, o que não pode conseguir na conferência da paz".

O coronel Nest Kerendi, oficial de ligação da Albânia, denunciou as acusações de Kyrou e acusou o governo grego de agir uma política de agressão contra os seus vizinhos. Declarou que esse governo está empenhado num "terrível ataque" contra os elementos democráticos dentro da Grécia.

Inquerito no Senado

Sobre a Vida Industrial

(Conclusão da 3ª Pag.)

feito ver que é o presidente de todos os brasileiros.

Ora, senhor presidente, um tal estado de coisas, que só favorece expansões demagógicas, não pode perdurar.

A INDICAÇÃO

Assim, movido por essas fundadas razões, suscitamos a seguinte proposta:

INDICO

que o Senado da República, por intermédio de sua Comissão de Mineração e Agricultura, Indústria e Comércio, proceda a um amplo e rápido inquerito, no sentido de examinar a situação geral da indústria têxtil do país e a política econômica que, em relação a ela, vem sendo adotada, apontando ainda os meios de favorecer a legítima expansão de suas atividades, quer no mercado interno, quer na conquista dos mercados externos, tudo isso subordinado aos respeitáveis interesses dos consumidores nacionais e dos produtores das matérias primas por ela consumidas. Esse inquerito deverá abranger, ainda, o exame da atuação que tiveram e têm na prática dessa política econômica, as associações de classe da indústria têxtil e os seus órgãos de orientação e controle.

Das conclusões desse inquerito, cuja necessidade ficou amplamente evidenciada, brotarão os elementos que, por sua importância, permitam a esta Casa do Congresso colaborar com o Poder Executivo, sugerindo as medidas adequadas para o estabelecimento de uma definida política econômica em relação a esse importante setor da vida econômica nacional, que poderá servir de paradigma para as demais atividades.

O Governador Edmundo e Situação Econômica

(Conclusão da 4ª Pag.)

é a ampliação e modernização dos nossos sistemas de transporte.

Necessário e urgente que todos os nossos dirigentes se comprometam desse sentido nacional na administração, sem o que as unidades federadas não poderão contribuir para a prosperidade dessa imensa e pobre unidade que é o Brasil.

Sem esse conceito nacional, sem a marca espúria do espírito de grupo, com o fortalecimento da união de todos os brasileiros em torno de um plano de recuperação econômica, poderemos evitar o fatal colapso que nos ameaça nestes apogeu-chos de incompreensões, de incertezas, de desesperados apetites pessoais que estão levando certos homens do nosso governo a extremos que mais tarde serão julgados com a mesma violência que foram julgados os do Estado Novo.

TEM NOVA DIRETORIA A COOPERATIVA CENTRAL DE PRODUTORES DE LEITE E DERIVADOS

Tumultuosa Assembleia Realizada No Seio Daquela Importante Associação de Classe — Os Novos Diretores

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, em assembleia ontem realizada, no 12º andar do Edifício Novo Mundo, elegeu a sua nova diretoria, para substituir os membros que a ela renunciaram.

A SESSÃO

A sessão teve início às 9 horas de ontem, sob a presidência do sr. Francisco Figueira Alvim, tendo como secretários o coronel João Gualberto e o dr. Oliveira Castro, terminando o trabalho com a nova diretoria eleita, estando presentes 52 produtores e usineiros de produtos derivados. Após a abertura da assembleia, procedeu-se à discussão de assuntos de interesse da classe. Vários oradores se fizeram ouvir, ventilando questões de transporte e sistema de abastecimento à população. Daí, muitas vozes aplaudindo a diretoria demissionária e outras tantas combatendo-a. Durante os debates, surgiram graves acusações à diretoria passada, às anormalidades dos negócios pouco claros dentro da própria

Cooperativa, tais como vendas de objetos pelo ex-assistente do presidente, compra de caminhões e outras irregularidades, que o diretor comercial, sr. Ulisses de Carvalho, proibiu ou quis que a assembleia proibisse e que a imprensa tivesse delas conhecimento.

ELEITA NOVA DIRETORIA

Finalmente, depois de serenados os ânimos, a assembleia resolveu proceder à eleição da nova diretoria, cujo mandato terminará em fevereiro de 1948. Os novos membros diretores são os seguintes: presidente, dr. Cesar Pires de Melo; diretor comercial, dr. Roberto de Oliveira Castro; diretor secretário, Francisco Figueira Alvim.

Com a nova administração a Cooperativa Central dos Produtores de Leite e Industrias Derivadas espera poder não só satisfazer todos os interesses da classe, como cumprir o programa de abastecimento de modo a melhor atender os interesses do público.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

STAFFORD CRIPS DECLARA QUE A INGLATERRA VIVE DE EMPRÉSTIMOS

Fuzilados Tres Tenentes-Generais Alemães — Mountbatten Conferenciou Com Clement Attlee — Conferencia dos Chefes de Policia — Greve de Judeus e Arabes — Aquisição das Ferrovias da Argentina — Os Fazendeiros Alemães Sonham Viveres — Fugiu da Prisão Um Nazista — Regresso de Um Jornalista Brasileiro

O ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps, declarou, ontem, em Londres, que os empréstimos obtidos pela Inglaterra nos Estados Unidos e no Canadá se esgotarão em futuro próximo.

Essa declaração foi feita em discurso pronunciado numa reunião da Federação de Institutos Femininos, em que Sir Stafford explicou as dificuldades da situação econômica da Grã-Bretanha.

Acrescentou que "por enquanto estamos vivendo dos empréstimos, americano e canadense", mas o povo britânico enfrenta agora também o problema de pagar débitos contrai- dos em virtude das importações em tempo de guerra.

FUZILADOS TRES TENENTES-GERAIS ALEMÃES

Foram fuzilados, ontem, pela manhã, depois de terem sido julgados e condenados como criminosos de guerra pela Corte de Justiça de Gerga, os tenentes-gerais alemães Friedrich Wilhelm Muller e Bruno Oswald Breuer.

Ambos os militares foram condenados como culpados pelo assassinato em massa de civis gregos na ilha de Creta durante a campanha alemã.

MOUNTBATTEN CONFERENCI-OU COM CLEMENT ATTLEE

Robert Dawson revelou numa correspondência remetida de Londres que o vice-rei da Índia, visconde Mountbatten, conferenciou à noite passada com o primeiro ministro Clement Attlee, salientou que a crescente influência dos comunistas na Índia poderia arrastar a liderança ao Partido do Congresso e a Liga Muçulmana, se persistir a atual situação naquele país.

CONFERENCIA DOS CHEFES DE POLICIA

Reveleu um telegrama de Washington que a Associação Internacional dos Chefes de Policia realizou sua convenção anual, em 1947, em Miami, Flórida, entre os dias 21 e 27 de setembro. Espera-se que compareçam à Conferência os chefes de polícia dos países latino-americanos, os quais debaterão o problema de unificação da polícia interamericana.

GREVE DE JUDEUS E ARABES

Escrevendo de Jerusalém o correspondente Eliaz Simon conta que os empregados judeus e arabes do Departamento da Guerra britânico uniram-se ontem numa greve de advertência, de 24 horas, o que resultou na paralisação de aproximadamente quarenta mil trabalhadores de ambas as raças, em virtude de uma "pareda" de solidariedade levada a efeito pelos funcionários públicos de Jerusalém.

AQUISICÃO DAS FERROVIAS DA ARGENTINA

O "Financial Times", de Londres, publicou ontem um editorial em que se refere a aquisição das estradas de ferro inglesas na Argentina, com os créditos argentinos bloqueados na Grã-Bretanha. Diz o dito jornal que essa compra marcou um precedente que não pode ser aplicado a qualquer outro acordo sobre dívidas, porque a venda das referidas ferrovias priva a Inglaterra de uma grande renda invisível, constituída pelos lucros das mesmas.

OS FAZENDEIROS ALEMÃES SONHAM VIVERES

Informa um despacho de Berlim que esquadras de solda- dos britânicos e norte-americanos estão percorrendo as fazendas e granjas alemãs a fim de frustrar as tentativas dos fazendeiros e produtores alemães de esconder viveres, segundo acaba de ser anunciado.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS 40

De 15 às 18 horas

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHO- RAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório: Av. Rio Bran- co, 128 s/515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 às 12

No norte do Reno, na Westphalia, os referidos esquadras descobriram 2.000 cabeças de gado ocultas numa fazenda da zona britânica de ocupação.

FUGIU DA PRISÃO UM NAZISTA

Um telegrama remetido de Viena narra que, segundo um comunicado oficial, Otto Hartmann, um dos lugares-tenentes de Goebbels, fugiu da penitenciaría local no dia 17 deste mês.

Hartmann é o terceiro notório nazista a fugir das prisões austríacas este mês.

O fugitivo era acusado de ter provocado a morte de 12 austríacos anti-nazistas.

A CIENCIA CONDUZ A DEUS

(Conclusão da 4ª Pag.)

Justiça não tirará uma unha do pedestal sobre o qual se eleva a figura do maior gênio da pintura moderna, como não há Teoria de Relatividade que sobrepuje a obra imortal de Newton.

12. — Quando Bocaluiva chegasse a ser maior duas vezes que Nova York encontraria in- talos os fundamentos da glo- ria newtoniana: a decomposi- ção da luz e a descoberta das leis principais da ótica; a descoberta da gravitação universal, em virtude da qual os corpos se atraem em razão direta de suas massas e em razão inversa do quadrado das distâncias, lei em consequência da qual explicou luminosamente o movimento dos planetas ao redor do sol, o da lua em volta da terra, o curso dos cometas e o fluxo e refluxo do mar.

13. — O jogo começou apenas, por não se saber ainda a que resultados poderá chegar, visto como os juizes julgam, em eclipses como em futebol, na conformidade do que consignam na sumula, durante o tempo legal da refrega.

14. — Não esconderá a mi- nha emoção; potem esperar que Einstein terá que comer ainda muita farinha antes de derrubar o gigante. Eu sou contra qualquer tentativa de destruição dos ideais da humanidade e fico revoltado quando vejo iconoclastas irem ao ponto de

Aprovação da Constituição Provisória Pela Assembleia de S. Paulo

(Conclusão da 3ª Pag.)

O sr. Vergueiro Lorena, membro da Comissão Executiva Estadual do P. S. D. e que se vem mantendo afastado da política há alguns meses, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Mario Tavares:

"Quero aproveitar a oportunidade da reunião que se realizará amanhã, com a presença do nosso muito querido Cláudio Junior, para reafirmar a v. excia. e ilustres membros dessa Comissão Executiva minha inteira solidariedade com a sã orientação que vem dando a política, partidária em defesa dos mais altos interesses do nosso Estado e país".

CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 20 (Asapress). — Estiveram ontem nos Campos Eliseos os deputados federais que integram a comissão parlamentar designada para proceder à Inspeção do Porto de Santos e elaborarem um relatório a respeito da situação do referido porto.

Esses deputados palestraram longamente com o governador.

MAIS DE CEM EMENDAS AO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DA PARAIBA

J. PESSOA, 20 (Asapress). — Excede a cem o numero de emendas apresentadas ao projeto de Constituição, tendo-se encerrado ontem o prazo de recepção de emendas.

FECHADO O "JORNAL DO POVO"

ARACAJU, 19 (Asapress). — Os deputados Orlando Dantas e Armando Domingues, protestaram na Assembleia Constituinte contra a medida policial que fechou a sede do "Jornal do Povo".

Pelos proprietários da empresa, foi impetrada "uma ordem de habeas-corpus".

DIVA

Vende-se um divã, à rua Machado de Assis 14, ap. 301.



Stafford Crip

REGRESSO DE UM JORNALISTA BRASILEIRO

O diretor do "Estado de S. Paulo", sr. Julio Mesquita, partiu, ontem, pela manhã, em avião da Panair, de Buenos Aires para o Rio, depois de uma visita de quinze dias àquele capital, quando reviu amigos fei- tos durante cinco anos de exílio, durante o governo de Vargas.

AINDA NÃO SE FORMOU O GABINETE ITALIANO

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE NITTI E DE NICOLA

ROMA, 20 (De Norman Montellier, da United Press). — O primeiro ministro designado, sr. Francesco Nitti, declarou que conferenciara novamente esta noite com o presidente Enrico De Nicola sobre possibilidades de formar o novo gabinete italiano.

O sr. Nitti disse apenas que informaria ao sr. De Nicola sobre a situação, indicando que não estava ainda preparado para aceitar a missão de organizar o gabinete.

Segundo se sabe, o sr. Francesco Nitti conferenciou varias vezes com os líderes políticos italianos, principalmente com os líderes dos Partidos Comunista, Socialista e Democrata-Cristão, sr. Togliatti, Nenni e De Gasperi, respectivamente. O sr. Nitti já revelou que aguarda a resposta dos partidos minoritários com respeito à sua adesão ao gabinete que deverá ser constituído. Esses partidos minoritários de verão apresentarão suas condições para tomar parte no governo de coalizão nacional da Itália. Entretanto, ainda reina confusão na situação política italiana, pelo menos no momento. Conquanto já tenha obtido a corteza da colaboração dos três principais partidos italianos ao seu governo, o sr. Nitti foi advertido pelos líderes do Partido Democrata-Cristão de que deve ampliar mais ainda o

futuro gabinete. Ainda, essa exigência vem sendo formulada pelo sr. De Gasperi, ex-primeiro ministro, que renunciou ao cargo justamente por não conseguir levar avante esse objetivo.

A este respeito, o sr. Giovanni Gronchi, do Partido Democrata-Cristão, afirmou que "a situação, hoje, é perfeitamente atual a de ontem", reiterando que Nitti já conhece as condições daquele Partido.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - 1º - Tel.: 42-6500

Horas consultório: das 14 às 18

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório: Rua Santa Luzia, 685 - 11º andar

Salas 1106 - Ed. Calogeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.095. — Contratos Trabalhistas Comerciais; Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal; Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceita qualquer trabalho afim à sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79. — TEL. 43-2490.

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70% para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital. — INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

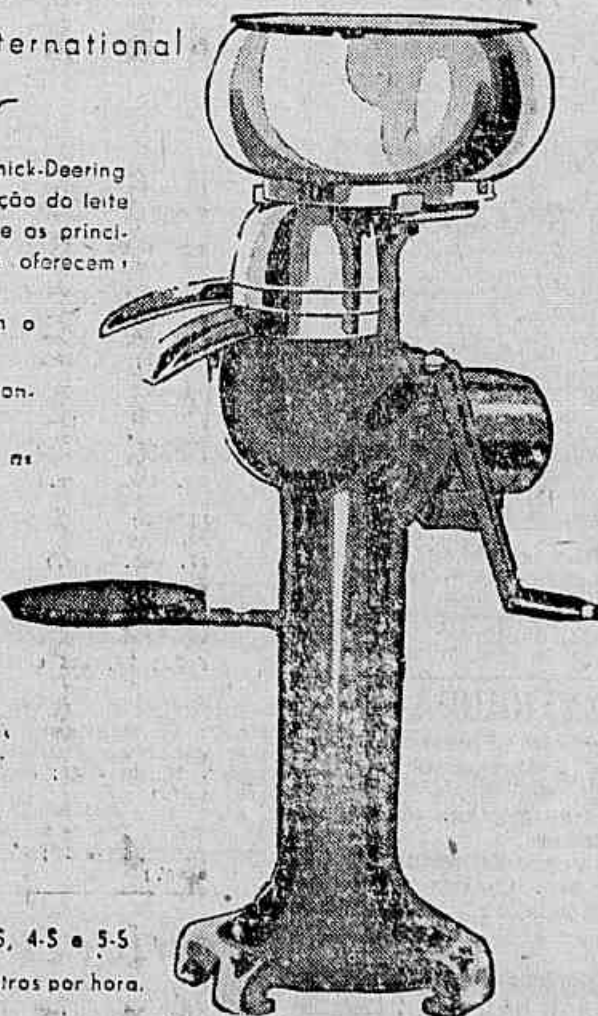
OBTENHA MELHORES RESULTADOS

com DESNATADEIRAS

McCormick-Deering International

Com o uso do Desnatadeira McCormick-Deering International o processo de desnatção do leite alcança rendimento máximo. Examine os principais vantagens que estas máquinas oferecem:

- Todas as peças em contato com o leite são de aço inoxidável.
- Condutores de leite e creme desmontáveis e fáceis de limpar.
- Rolamentos de esteros em todas as partes sujeitas ao atrito.
- Lubrificação automática.



Quatro modelos disponíveis 2.5, 3.5, 4.5 e 5.5 com capacidades desde 237 até 567 litros por hora.

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23

TELEFONE 42-5406

AS ARTES

À Margem da Temporada

Antonio Bento



Tivemos há dias oportunidade de estranhar, desta coluna, o ato dos dirigentes do Teatro Municipal fechando as portas do mesmo à Orquestra Sinfônica Brasileira, no momento em que aqui chegara o maestro Kleiber para reger alguns concertos. Justificando a absurda decisão, alegaram os responsáveis que o teatro estava ocupado. O maestro José Siqueira mostrou que a afirmativa era destituída de fundamento. Aliás, esses expedientes são frequentes e já não causam a menor surpresa. No começo deste ano, foi até noticiado, com escândalo, que o Teatro Municipal ameaçava ruir! Verificou-se depois que se tratava duma pilhéria de mau gosto, para afastar da casa os artistas do Cartão de Tênis, que lá estavam dando espetáculos populares e obtendo um êxito notável, no contrário do que vinha sucedendo com as temporadas líricas oficiais. Para afugentar do teatro o maestro Kleiber, inventou-se um pretexto menos sensacionalista, mas igualmente inverídico. Felizmente, as coisas foram consertadas e já ontem após uma reunião havida entre o maestro José Siqueira, presidente da O. S. B., o empresário N. Viggiani, o maestro Burlie Marx, diretor do Teatro e o diretor do Departamento de Difusão Cultural, chegaram os dissidentes a um acordo. Assim, o maestro Kleiber poderá reger alguns concertos no Municipal, no contrário do que, com ofensa aos interesses do público, haviam decidido os responsáveis pela temporada. E como havíamos também tratado, na mesma cronologia, do fechamento do Salião Nacional, parece-nos oportuno registrar aqui algumas declarações feitas ontem pelo diretor do Museu Nacional de Belas Artes aos nossos ilustres colegas de "O Globo". Segundo se desprende de suas afirmativas, o Museu está inteiramente remodelado e conta "inestimáveis realizações em sua sala de serviços". Que fabulosas realizações serão essas? No fim depois de enumerar meritosos serviços, declarou o diretor: "E assim vimos cumprindo a tarefa que nos foi confiada, nela empregando o melhor dos nossos esforços, a fim de preservar ao máximo tudo que diz respeito à arte em nosso país".

Não há dúvida que o diretor do Museu preservou ao máximo tudo que diz respeito à arte no Brasil. Essa declaração, tão cheia de mesquinha e falsa por um ditador. De fato, tudo foi realizado pelo homem carismático do Museu, inclusive o desaparecimento do Salião Nacional de Belas Artes, proeza que lhe atribuem todos os pintores prejudicados.

O TEATRO

UM MILHÃO DE MULHERES

Tudo faz crer que esta produção de Chianca de Garcia, esteja fadada a ser mais conhecida pelo nome de "A Revista dos Milhões". A luxuosa montagem de "Um Milhão de Mulheres", custou nada menos de um milhão de cruzeiros. Mas, em compensação, esta revista, que já está se tornando famosa e cuja estreia deu a 18 de abril, já fez um milhão de cruzeiros antes de completar um mês de representações. Seu elenco está constituído pelos maiores valores no gênero, além de seu corpo de girls, também formado pelas mais lindas mulheres do Brasil, e onde cada mulher vale um milhão.

ATRAS DAS NOTAS

Realizar-se-á no próximo dia 3, no teatro João Caetano, a representação da interessante comédia em 3 atos de R. Cunha, "Atras das Notas". O elenco será constituído por elementos já consagrados, como Jurema de Magalhães, João Ca-

bral, Diana, cedidos gentilmente por Chianca de Garcia; Silva Filho e Vicente Marchelli. A MENTIRA TEATRAL. Os bons artistas de comédia estão sobrando, esperando colocação nos elencos.

VOCE SABIA. Que "Deus lhe pague", de Joraci Camargo vai ser filmada na Argentina?

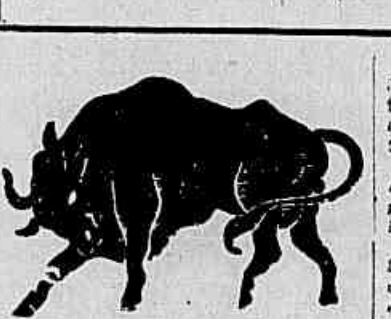
COISAS QUE INCOMODAM. A mulher que esqueceu o marido no divã.

O FILME DE HOJE. VITÓRIA — "Tentação". Dulce Lyra de Oliveira (Salomê).

O COMENTÁRIO DA NOITE. De que gostaste mais da carta do Danilo ao Pascoal Carlos Magno? — pergunta o ontem o Aldo Calvet ao seu colega Serra Pinto.

E o austero crítico, de órgão católico respondeu: — "Dulce pedação onde diz que a Dreca vai se afastar do Brasil definitivamente".

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 21 — Bom dia para viajar e fazer experiências psíquicas. O sol entra em Câncer, às 10 horas, 6 minutos. Marte entra em Touro.

ACONTECERÁ HOJE AO LÉU. Seguem-se as possibilidades, feitas ou não, de hoje, com horas e minutos promissoras para os trabalhos em qualquer hora e em qualquer dia, e mais dos períodos abertos.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Chances em negócios de imóveis e lucros inesperados, 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos, 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Triunfo nos assuntos sentimentais, 9, 10 e 11; 46, 37 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Assuntos sociais bem amparados, os domésticos sob mais aspectos, principalmente à tarde, 7, 8 e 29; 34, 114 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Descontentamento, rusgas domésticas e grandes contrariedades, 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Dia de mais acontecimentos, 12, 18 e 19; 31, 54 e 55. (hs. e ns.)

Conferências

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17.30 horas, no salão da A. B. E., na avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, sobre a famosa lei dos três estados de A. Comte e as leis da Atividade e do Sentimento. Entrada franca.

SR. J. FERNANDO MIRANDA SALGADO — No dia 27, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a exatidão da Imprensa, dirigida da Capital Fluminense à Capital Federal, através a bacia de Guanabara.



A senhora Vicente de Paula Galliez e o senhor Wladimir Alves de Souza. (Foto "Sombra")

O CINEMA

VIVIANE ROMANUE EM "MANON, A 32ª", REATA UMA CARREIRA GLORIOSA!

Os dias de ouro do grande cinema francês estão de volta! De volta com a incomparável Viviane Romanue, num espetáculo de tremenda força emotiva, digno da velha tradição de alta qualidade da arte francesa: "Manon, a 32ª", que será apresentada no Vitéria (exclusivamente, a partir da próxima segunda-feira, pela França Língua do Brasil).

Escolhendo esse espetáculo de rara beleza para iniciar sua vitórias no Brasil, essa distribuidora da novíssima produção francesa, a produção de após-guerra, vai reconquistar do golpe a admiração dos milhões de "fãs" brasileiros. Porque "Manon, a 32ª", não é apenas o maior filme de sensual e fascinante Viviane Romanue. É um dos maiores filmes que em todos os tempos a França nos tem mandado!

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

William Lynch Vallee diz no "Silver Screen": "O nome de Samuel Goldwyn é frente de um espetáculo é uma garantia. The Best Years of Our Lives" é, na minha opinião, o melhor que muitos concordarão em admitir, o que ele já produziu de melhor em toda a sua carreira: Ternura, amor, romance, humor, emoção tudo isto existe neste filme admirável! William Wyler, na direção, merece todos os elogios que se lhe poderiam fazer: é um grande, um grande filme".

"SACRAMENTO, A CIDADE NA DESORDEN". AMANHÃ NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Com a bela Constante Moore no principal papel, cantando e revelando bonitas cenas românticas, a República oferecerá amanhã, nos Metros Tijuca e Copacabana, a "première" de "Sacramento, a Cidade da Desordem" (in Old Sacramento). O filme apresenta também William Elliott, Frank Daniels, Ruth Donnelly, Eugene Pallette, Lionel Stander, Jack La Rue e Grant Withers. Nessa cinema, e no Metro Passado, hoje, teremos as últimas exhibições de "Uma Aventura aos 40", o filme que apresenta de modo tão brilhante "Os Cineastas".

KERNAN WYNN, PAI DE FRANK MORGAN EM "MILAGRES A GRANEL"

No engraçado filme que teremos amanhã no Metro Passado, uma farsa irresistível em torno de "milagres" (isto não digam que "Milagres a Granel" é uma farsa de todos estes transformações e contantes que estamos vendo, nesse filme impossível, que se chama "Milagres a Granel", temos logo de entrada esta coisa inesperada. Kernan Wynn, o pai de Frank Morgan, há pouco tempo sucesso, fez como comediante de Van Johnson em Sem Ilusão Sem Amor, apareceu com pai de... Frank Morgan.

Como complemento o Metro Passado apresentará um "short" notável da coleção "Parada da Vida", intitulado "Caminho para a Vida", historizando um grande episódio da vida do famoso doutor Philippe Pinel, o grande aliado da França.



Rosalind Russell em "Sterfício de uma vida"

UM DOS MAIS BELOS FILMES QUE HOLLYWOOD PRODUZIU NESTES ÚLTIMOS ANOS!

O cinema presta comovente homenagem a Elizabeth Kenny: "Sterfício de uma vida", um espetáculo todo-helena e todo-terram, é uma das coisas mais belas que o cinema produziu nos últimos anos! Aqui, Rosalind Russell, a grande "estrela" de tantos filmes de sucesso, alcança o ápice de sua carreira, personificando "Elizabeth Kenny", a mulher que autorea o seu amor em prol dos pequeninos após sua implacável angústia. Miss Russell apresenta-se sob o nome "performance", provando ser uma das melhores artistas de Hollywood. Apresenta, como o melhor grande intérprete, comovendo a alma, enquanto que o resto do elenco compõe-se de ótimos elementos: Dean Jagger, como o pai apaixonado de "Elizabeth", e o jovem "Sterfício" realizado por seu filho, Charles Boyer e Charles Duvall, como os pais da jovem, Philip Merivale, Fay Helm e muitos outros. Dudley Nichols merece elogios pela direção segura, e a RKO Radio por ter realizado um filme humano, sincero e comovido!

COMPRAM-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

Cartaz do Dia CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Paasatempo) — "Cavaleiro Solitário" (Documentário) — "O Passado Esperto" (Desenho) — "Cadeias Caninos" (Esportivo) — "O Rato Destruído" (Seriado) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal" com Michele Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOITE DE SURPRESAS — "Noite de Surpresas" com Chester Morris e Nina Foch. Rusty Ted Donaldson e Margaret Lindsay. A's 2 — 4, 8, 10 e 12 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Peret e Lupita Gallardo. A's 2 — 8, 40 e 5, 20 — 7 — 8, 40 e 10, 20 horas.

PALACIO — "Margie" com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Alibi do Falcão" com Tom Conway. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONI — "Margie" com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia" com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Uma Aventura aos 40" com Flávio Cordeiro. A's 12, 20 — 2, 10 — 4, 10 — 6, 10 e 8, 10 horas.

VITÓRIA — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Uma Aventura aos 40" com Flávio Cordeiro. A's 2, 10 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Glida" com Rita Hayworth e Glenn Ford. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FATHE — "Beethoven" com Harry Baur. A's — 3, 40 — 5, 20 — 7 — 8, 40 e 10, 20 horas.

SÃO LUIZ — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O Crime do Farol Abandonado" e "O Escorpião Vermelho". A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "O Alibi do Falcão" com Tom Conway. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SOCIEDADE

A FARRA CIENTÍFICA

Jacinto de Thormos



As 9 horas, 34 minutos e 8 segundos os olhos da pequena cidade de Bocaluva, os mecânicos e os humanos assistiram o espetáculo de um eclipse total e nítido, sem nuvem, cientificamente perfeito. Noite estrelada no céu de um dia ensolarado frio, onde o calor era violento, teatro ao ar livre, brincadeira de esconder, cálculos teóricos, balões, aviões, silêncio e profunda emoção. O mundo poderia acabar.

Depois a luta retomou a sua noite particular e nós para o nosso dia voltamos. Os cientistas calculam, riscam, falam pouco e bebem água.

Este foi um dos bons acontecimentos sociais desta semana. Estava presente o senhor Ademar de Barros, que assistiu de Poços de Caldas para depois voltar aereamente para São Paulo, onde retomou o seu cargo de governador. Entre outros o embaixador William Pawley estava entusiasmado com a Lua, o Sol, a vida e a democracia reinante entre técnicos brasileiros e americanos. Foi uma verdadeira farrar científica que contou com alguns dos maiores conhecedores de festas telescópicas etc. (não registrar os casos de intoxicação por excesso de cálculos no papel).

O fotógrafo da revista "Sombra" não esteve presente.

ANIVERSARIOS. Fazem anos hoje: SENHORES: — Wilson Leal; Francisco Bevilacqua; Antonio Augusto de Almeida; Alcides de Souza; Manuel Narciso Ferreira.

SENHORAS: — Ignezita Felix Pacheco de Brito; Silvia Sampaio e Marcélia Afonso de Barros Bevilacqua.

SENHORINHA: — Hortência Soares de Alcantara e Terezita Aires.

MENINO: — Jurandir, filho da sra. Ana Emilia Seabra Canellas e do clínico dr. Jurandir Seabra Canellas.

SENHORINHA: — Dorina Batista Torres.

FESTAS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AMIGOS DO POVO ES. PANHOL — Baile no dia 31, às 22 horas, no Automovel Clube.

O CLUBE DE REGATAS GUANABARA dará um baile com início às 20,30 horas, em homenagem ao Texaco Clube.

BODAS DE PRATA. O casal sr. Maximo de Almeida Barreto-Odetes Brito Barreto comemora subado próximo suas bodas de prata. Por esse festivo acontecimento, seus filhos mandam celebrar missa de ação de graças, na igreja de Santa Terézinha, às 9 e meia horas, sendo oficiante do ato, o padre dr. Guanabara A. nico, o casal oferecerá em sua residência uma recepção.

INAUGURAÇÕES. Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no edifício da sede da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a cerimônia da inauguração da "Sala Dr. Melra de Vasconcelos", em homenagem ao saudoso facultativo da benemerita instituição.

Será orador oficial o prof. Cornélio Marcondes da Luz.

FESTAS. Será realizado na noite de 23 do corrente, um jantar dançante com exibição de modistos, no Golden Room do Copacabana Palace, em benefício da benemerita instituição de caridade Pro-Matris.

Essa festa de caridade está sendo organizada pelas senhoras: Fernando de Melo Viana — Arthur Bernardes Filho — Alberto E. Fies Leme — Alvaro de Teffé — Antonio Leite Garcia — Ari de Castro — Alberto Monteiro de Carvalho — Bento Ribeiro Dantas — Carlos Guinle — Charles Barrene — Ernesto Fontes — Georges de Souza — Georges Hime — Georges Gray — Guedes Nogueira — Julio Monteiro — Luiz B. Pires Leme — Luis Simões Correia — Eugene Barrene — Otavio de Souza Dantas — Senhorinhas: Maria Helena Nobre — Doris Junqueira.

A parte artística está sobre a direção da sra. Maria Luiza Melo.

Os bilhetes serão encontrados na Joalheria Santa Terézinha, a

VIAJANTES. Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — João Moreira Lima — Artur Coelho Ribeiro — Erick Von Sothen — Lucio Von Sothen — Antonio Pereira da Rocha — Antonio Ramos Rocha — Odila Cintra Ferreira — José Dantas — Antonio — Ottonel Antunes — Antonio Nimeses de Farias — Jaci-dreia Garcia Nogueira Salva-do — Nilo Nogueira Salva-do — Jaroslan Boubin — Arno Von Muehlen — Dirce Freitas Macedo — Paulo Ferreira de Barros — João, Alberto Calado de Castro — Mario Francisco Redona — Eduardo Caldas Viana — Nicolau Zarah — José Pereira do Amaral — Pedro de Penna — Achilles Scatena Simoni — Hello Moreira, Sales — Roberto Muller — Maria Inez Campos — Vicente Lentin — Orlando Tean — Berel Segar — Hugo Ferreira da Silva — Osvaldo Cardoso — Ivan Teodoro Rombauer — Romualdo da Silva Melo — Helena Iraci Junqueira — Julietta Stabile Lasalvia — Alexandre Lasalvia — Gilda Lasalvia — José Andrade — Iris Egés Andrade — Dirce Catenacci e Edgar Catenacci.

PARA SALVADOR: — Martiniano Ferreira Lima — Heraldo Baehler Presidio — Abner de Bouças Simões — Henry Rous-seau Nogueira — Maria de Lour-des Magalhães Grandi — Lúcia Esther de Magalhães Grandi — Greta Draspar.

PARA VITÓRIA: — David Anderson — Simon Kestheim — José Ribeiro Coelho Filho e Bento Orosio da Silva.

PARA RECIFE: — Nchemias Guedes — Leonard Wilhelm Leffe — João Castelar Pinto — Ernest Widmer.

BODAS DE PRATA. Os filhos do casal Oliveira e Silva, ilustre magistrado e brilhante escritor, festejando as bodas de prata de seus pais que ocorre amanhã, 22, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, da manhã, na igreja de São José, a rua da Misericórdia.

ENTERRIOS. Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 9 horas, a sra. Daniela Rocha.

— Às 16 horas, no cemitério da Ordem 2ª da Penitência, o dr. José Bittencourt Machado.

— No cemitério de Inhauma, às 9 horas, o sr. Gustavo Pimentel Cortes.

— Às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Virgínia Seabra Pereira.

MISSAS. Serão celebradas hoje: Do sr. Artur Batalha Ribeiro, às 9,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— Na igreja de Nossa Senhora do Copacabana, às 7 horas, do sr. João Pimentel de Moura.

— Do capitão de corveta, Eugênio Teixeira de Castro, às 10,30 horas, na igreja da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, de Maria de Almeida Coelho.

— Do encheiro Frederico Guilherme Haselmann, às 9 horas da manhã, no altar do Santíssimo Sacramento da igreja de São José.

— Na Catedral Metropolitana, às 9 horas, por alma do sr. José Pereira Terra.

— Do sr. Bartolomeu Pessoa Guimarães, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, no largo da Carioca.

— No altar-mor da igreja de São Jorge, às 10 horas, da sra. Rita Rouvier (Elizabeth).

— Às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da igreja da Candelária, do jornalista Abelardo Acioli Amorim.

Dr. Americo Caparica. Clínica Medica Cirurgica Consult. R. Visconde da Rio Branco, 31 — Tel. 42-206. Diariamente das 16 às 19 hs. Rua Paulo de Frontin 103-2 — Tel. 32 1875

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Depende do C. Arbitral a Transferência do Campo

PONTOS de VISTA

O ECLIPSE



Ora acontece, senhores, que hoje eu vos falei sobre o eclipse. Não há outro assunto, é ele, absoluto, o tal, o que se impõe. Portanto falemos apenas nele, só nele e em mais nada.

Perdoem-me essa digressão, mas ela é bem necessária. Tão necessária, devido ao assunto, que não posso fugir. E assim sendo, supor, um pouco, apesar da chuva, que tudo atrapalhou que ainda vos fale sobre o eclipse.

Mas há eclipses e eclipses. Portanto, como esta deve ser uma crônica esportiva, eu vos falei apenas sobre o eclipse esportivo. Que ele exista, ninguém o nega, pois que todos o vêem e observam, mesmo sem as famosas lentes para que os raios infravermelhos não vos fiam a vista.

Não, senhores, não é preciso colocar lunetas "a partir de 15 cruzéis" para observar o eclipse esportivo. Como também não haverá perigo, o menor perigo para vossos olhos, mesmo olhando contra ele, a olho nu, sem a menor proteção. Convém, no entanto, manter uma certa distância. Simples precaução.

E depois o eclipse esportivo é muito mais interessante. Ele se renova sempre a todo momento, em cada jogo de futebol, em cada reunião do Tribunal de Justiça Desportiva em cada atuação de um juiz. E' um desfile, uma parada.

Ele não espera 18 anos. E' rápido, é pronto. Geralmente, o tempo que medeia entre um e outro vai numa semana. As vezes menos. Mas ele é absoluto, é completo.

Vós que fostes a Bocaluva, alguns dos quais fãs esportivos, que torceis pelo Flamengo, pelo Vasco, pelo Botafogo ou por qualquer outro clube; vós que perdestes vossa comodidade saindo do Rio numa madrugada de chuva intensa, que fustigava, que entrava pelos ossos, que até machucava.

Perdestes tempo, muito tempo. Um dia perdido entre ida, volta e o período de observação. E há tanto eclipse aqui ao nosso alcance que até parece que basta esticar a mão para tocá-lo.

Domingo passado assistimos a um total em São Januário. Muito mais perto do que Bocaluva, com muito mais condução. Vimos o juiz da partida entre o Botafogo e o Flamengo, o sr. Alzilar Costa dar uma demonstração de eclipse total que certamente impressionaria vivamente os sábios estrangeiros que estão em Minas.

Já há outro programado para a próxima semana. Com chuva ou sem chuva que ele é como o sol e não pode ser transferido. Só tem que com qualquer tempo poderá observá-lo. Primeiro uma nuvem de obscurcimento. Depois gradativamente até atingir ao auge. E finalmente o declínio.

Há ainda na imensa variedade de eclipses esportivos, outras modalidades. Há a daqueles mentores de entidades que indicam os mesmos juizes para jogos de responsabilidade sabendo de antemão que eles não darão conta do recado. E há outros, muitos outros.

Em Bocaluva ou em São Januário, há eclipses. Uns raros, outros mais frequentes. Mas que há, há e posso afirmar-vos que mesmo os semanais deveriam merecer não dos sábios estrangeiros que eles não são disso e só acreditam no sol e na lua, mas dos dirigentes de clubes — aqueles que não acreditam na lua, bem entendido — um cuidado maior. Porque há eclipses de mais...

PAULO MEDEIROS

Continua Hoje o Campeonato de Tenis de Mesa

DEFONTAR-SE-ÃO BENFICA E SHELL

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar, hoje, quarta-feira, 21, na sede da rua São Luiz Gonzaga, o encontro entre a equipe (B) do "Clube local" e a do Shell S. C. em disputa do segundo turno do campeonato masculino de equipes da 3.ª classe. Além do árbitro Renato Cunha, do America F. C.

EQUIPES PROVÁVEIS: BENFICA (B) — Danilo, José Lopes, Prandata, Artico e Baitar ou Elias. SHELL — Jaime Costa, Wamburg, Roberto ou Guilherme, e Celso.

Em Execução a Campanha Nacional da Criança

O Departamento Nacional da Criança já iniciou a distribuição de cotas aos Estados para a realização da Campanha da Criança, planejada para todo o território nacional, tendo sido entregue ao Estado de São Paulo a contribuição de Cr\$ 550.000,00, correspondente à metade do total que lhe foi atribuído. Importância igual já foi destinada ao Estado do Rio Grande do Sul. Foi aprovado, ainda, o plano de auxílio ao Distrito Federal, dependendo a sua execução apenas de providências finais.

Obrigatorio o Gramado Neutro Pela Lei da F. M. F. Em Foco a Pretensão do Vasco e Flamengo

Está em foco a transferência do local do jogo principal da rodada do Torneio Municipal, marcado para domingo vindouro no campo do Botafogo.

Segundo foi largamente noticiado, o referido cotejo, de comum acordo entre os dois clubes disputantes, seria efetuado em S. Januário, adiantando-se que os sócios do Vasco pagariam o seu ingresso.

Realmente, a transferência de campo, pelo lado financeiro, não podia deixar de ser magnífica, no entanto, os leis da entidade sobre o Torneio Municipal são bem claras e, em hipótese alguma, o fator campo neutro poderia ser desprezado.

Desta forma, os desejos do Flamengo e Vasco somente poderão ser homologados pelo Conselho Arbitral, em virtude da presidência da F. M. F.

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO

Est. Rio Petropolis n.º 2.093 Estado do Rio — Tel. P. S. 1

PELO CAMPEONATO INTERCLUBES DE TENIS OS JOGOS DE SABADO E DOMINGO

De acordo com o seu programa de atividades a Federação Metropolitana de Tenis fará realizar no próximo sábado e domingo, os seguintes jogos:

SABADO — Campeonato Masculino — Fluminense "A" x Tijuca "B"; Tijuca "A" x Fluminense "B"; Vasco x Caiçara; Paisandu x Leme e Canto, do Rio x Quitandinha.

DOMINGO — Campeonato Masculino de Estreantes: Fluminense x Tijuca.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições especiais e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e com prava a Cr\$ 74,0255 e a Cr\$ 18,36, respectivamente. Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista: Libra ... 75,41 16 Escudo ... 0,75 78 Dólar ... 18,72 Franco suíço ... 4,57 26 Franco belga ... 0,12 71 Peso chileno ... 0,50 39 Peso boliviano ... 0,14 07 Peso argentino ... 4,59 67 Peso uruguayo ... 10,60 02 Coroa sueca ... 5,21 09 Coroa dinamarquesa ... 3,30 08 Coroa tcheca ... 0,37 44 Franco ... 0,15 77

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

A vista: Libra ... 74,02 33 Dólar ... 18,36 Franco suíço ... 4,29 44 Franco francês ... 0,15 44

Franco belga ... 0,11 97 Coroa tcheca ... 0,36 41 Escudo ... 0,75 41 Peso uruguayo ... 10,21 17 Peso argentino ... 4,18 04 Coroa sueca ... 5,27 62 Peso chileno ... 0,39 27

OURO FINO O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL

Em 19 do corrente, LIVRE Londres ... 75,39 75 Nova York ... 18,72 B. Aires ... 4,59 91 França ... 0,15 71 Suécia ... 5,21 09 Escudo ... 0,75 26 Suíça ... 4,59 91 Uruguai ... 10,70 82 Bélgica (belga) ... 0,42 80 Chile ... 0,60 39 Tchecoslováquia ... 0,37 44 Canadá ... 18,40 Dinamarca ... 3,30 08

BOLSA DE VALORES Esteve a Bolsa, ontem, muito movimentada, com operações desenvolvidas nos títulos em atividade, tornando-se mais firmes as apólices da dívida pública e fracas e em baixa as obrigações de guerra, cujos preços ficaram mais depreciados.

As apólices de sorteio e as de renda, estáveis, regularizam em posição calma, com as principais sem modificação. Regularam as ações de bancos e companhias caixas.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 41,80 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos. Tipo 3 a 6 ... Nomina. Tipo 7 ... 41,80 Tipo 8 ... 41,30

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 4,10, idem fino Cr\$ 8,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 8.466. Embarques 14.420. Existência 612.045 sacas. Café despachado para embarques 38.747 sacas.

ALGODÃO Tivemos ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.254 fardos, sendo 467 do Ceará; 589 de Cabedelo e 1.198 de Natal. Saídas 144. Estoques 29.612 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 152,00 a 156,00; tipo 4, 140,00 a 150,00. Fibra média — Serido tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 125,00.

SOMENTE HOJE CHEGARÃO OS PERUANOS

Os Argentinos Chegarão no Proximo Dia 28

Devido ao mau tempo o avião da Panair, que traz em seu bojo parte da Delegação Peruana de Basket não pôde aterrar no Aeroporto Santos Dumont. Segundo informações obtidas naquela Companhia, os sete integrantes da equipe do Perú, bem como o técnico Cardena, pernollaram em Bauri, devendo hoje chegar ao Rio.

OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — A Comissão Selecionadora de Basketball, designou sua equipe que participará do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball, cujo início está marcado para o próximo dia 31 do corrente no Rio de Janeiro.

Os jogadores argentinos que farão sua estréia no mesmo dia da inauguração do certame, enfrentando a representação chilena, são os seguintes:

ATACANTES: — Uder — Furlong — Benini — Baudracco — Boles — Guerrero o Liego.

GUARDAS: — Lopes — Gon. sales — Vio — Parani e Venturini.

A delegação argentina deverá partir, por via aérea, no próximo dia 28, tendo sido designados capitão e sub-capitão da equipe, os jogadores Vio e Lopes, respectivamente.

Intensifica-se o Treinamento do

"Five" Brasileiro de Basket QUATRO ENSAIOS NESTA SEMANA — VIRA O CHILE — A EQUIPE URUGUAIA — OUTRAS NOTAS SOBRE O SUL-AMERICANO

Com a aproximação da data do início do Campeonato Sul-Americano de Basketball está a direção técnica da seleção praticando intensificando o treinamento dos "scratchmen". No decorrer desta semana serão realizados mais 3 ensaios, sendo o primeiro hoje à noite, seguido de outro amanhã, e sábado.

Num destes ensaios, a seleção brasileira enfrentará um conjunto do Vasco da Gama, a fim de se aquilatar das possibilidades físicas e técnicas dos jogadores.

Hoje será retirado o aparelho de gesso colocado no pé de Caubi. Espera-se que o destacado "as" do basket mineiro, com o tratamento obedecido, esteja completamente restabelecido.

Até ontem já tinham sido reservadas localidades na quadra do Vasco, para o Sul-Americano, na importância de Cr\$ 150.000,00. A procura de cadeiras e camarotes tem sido bem animadora.

A delegação do Uruguai está assim constituída: técnico — Raul Canale; juizes: Raimundo Castineira e Juan Rossini; jogadores — Lombardo, Vitorello, Roselló, M. Diab, V. Cieslinski, Pedro Mesa, N. Demarco, E. Folle, N. Anton, H. Ruiz, Lonera e J. Megarinos.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

OPINIÃO DO TORCEDOR

ONDINO E O BOTAFOGO

Do sr. Fernando Gomes de Oliveira recebemos uma carta em que trata do último jogo entre Botafogo e Flamengo. Diz ele:

"O sr. Ondino Viera teve no Botafogo tempo bastante para ver seus defeitos. Mandou Negrinho embora e tendo perdido Tovar na meia-direita não se preocupou em conseguir um reserva à altura.

Por outro lado, apesar de Santo Cristo ter aprovado na meia, já desistiu de ex-ponteiro vascular novamente para a ponta fazendo entrar Otávio".

Mais adiante, tratando propriamente do jogo, diz:

"Não quero ensinar Ondino. Mas me pareceu que a atuação da intermediária do alvi-negro estava deficiente. Negrinho não estava fazendo falta? E Vademar que é melhor do que Ruyinho? E a ponta-esquerda entrou a jogar um ponto que Martin já quase aposentara? São muitas perguntas que Ondino deve responder aos fãs do Botafogo."

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

HIPO AO MADUREIRA Do sr. Alvaro Martinho Seco, rentar um bom conjunto.

residente a rua Coronel Rangel, recebemos uma carta que é um verdadeiro hino ao Madureira. Em determinado trecho afirma ele:

"Estão dando pouco valor à situação do Madureira neste Torneio. Mas é preciso que se lembrem de que depois de seis rodadas ele continua em segundo posto, com apenas 1 ponto perdido e a um ponto de diferença do primeiro. Além de tudo isso".

"Estamos de acordo com a opinião do sr. Martinho Seco. Realmente as atuações do Madureira merecem todos os elogios.

E O BANGU? Já o sr. Amílcar de Rezende, mostra-se descontente com seu clube, o Bangu. Diz ele:

"Um clube de tão gloriosas tradições como é o Bangu A. C. um clube dos Da Gula, não pode servir de saco de pancada para todo mundo. É preciso que os diretores do clube tomem providências urgentes dando ao técnico José Ferreira Lemos os elementos para que ele possa apresentar um bom conjunto".

DOS ESTADOS

SERÁ ENTREGUE AO GOVERNO PAULISTA O PORTO DE SANTOS

Decrescem os Generos Na Paraíba — Aguardado, Em São Paulo, o Presidente Dutra — Faleceu o Consul de Portugal no Paraná

DA PARAIBA — Foram reduzidos os preços dos generos, alguns atingindo a 40% de abatimento.

DA BAIÁ — Uma caravana composta de deputados e jornalistas visitou os campos petrolíferos de Aratá e Candeias.

DE MINAS — Foi alvo de expressivas homenagens, inclusive um jantar íntimo no Palácio da Liberdade, o sr. Comuna Bueno, governador de Goiás.

O Serviço de Abastecimento Municipal vem prestando os

seus primeiros benefícios à população de Belo Horizonte.

DE SÃO PAULO — Noticiamos que, na sua volta de Uruguai, o presidente da República visitará São Paulo.

— Melhorou a cotação do café que ontem atingiu a 21 cruzéis em saca.

— Na reunião realizada na Bolsa de Mercadorias de São Paulo foi ventilada a entrega do Porto de Santos ao governo paulista.

DO PARANÁ — Faleceu o sr. Antonio de Souza Melo, consul de Portugal, neste Estado.

Figuras da alta sociedade, membros do governo, personalidades da colônia portuguesa, distintas famílias cariocas — o publico de maior categoria da Capital da Republica está consagrando



DERCY GONÇALVES
— E —
MARIA DA GRAÇA



A MAIOR COMICA DO BRASIL E A MAIOR CANÇONETISTA DE PORTUGAL NA REVISTA QUE E' TODA ELA UMA APOTEOSE DE LINDOS CENARIOS E RICOS VESTUARIOS:

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ: Matinée a Preços Reduzidos às 16 hs. — (Bilhetes à venda)

"DEIXA FALAR"

2 atos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli

Um esplendor a cena toda de espelhos "Reflexos em Minuetto", musica de mme. Itiberê, fino ornamento de nossa elite! WALTER D'AVILA em quadros engracadissimos!

TEATRO JOÃO CAETANO

Colchas de Seda e Edredons

Para ornamentar seus aposentos com elegância e distinção escolha adornos modernos. Na CAMISARIA PROGRESSO as senhoras poderão adquirir colchas de seda e edredons em desenhos e cores lindíssimas. Também para a sua elegância adquira um lindo foga de lingerie bordado à mão, no variado sortimento da CAMISARIA PROGRESSO.

Camisaria PROGRESSO
PRACA TIRODENTES, 2 e 4

«Tinindo», a Parelha Ensueño-Zorro Para o Compromisso de Domingo

GARBOSA E O «ESTOURADOR»

PEDRO DANTAS



A vitória de Garbosa Bruleur no Grande Premio «Marcelino de Aguiar Moreira», a 9ª de sua gloriosa campanha, elevando-lhe os prêmios ganhos ao total de 865 mil cruzeiros, assegura-lhe um lugar de destaque nas estatísticas por somas ganhas, e o recorde absoluto entre as águas, até agora em poder de Fontaine, com 814 contos. Esses recordes, todavia, têm significação muito relativa, num turfe como o nosso, de programa clássico ainda não estabilizado e que registra, de ano para ano, um movimento ascensional nos prêmios, tanto mais necessário quanto, além de corresponder ao progresso do turfe, por outro lado atende às condições econômicas da inflação, com a respectiva desvalorização dos dinheiros. Este mesmo «Derby das águas», quando o levantou Fontaine, representava 100 contos menos, isto é, apenas 100 contos.

Em dois anos, portanto, esse prêmio foi duplicado. Já tinha sido duplicado, aliás, nos dois anos anteriores, pois não passava de 50 contos em 1943, quando o ganhou Catarfior. Não há, portanto, paridade entre as somas ganhas em temporadas diferentes, para o efeito de se deduzir das mesmas um título de qualidade.

A nova apresentação de Garbosa Bruleur sugere, porém, ainda observações diferentes, como, por exemplo, a relativa ao critério com que se vem orientando a sua campanha e o cuidado que tem presidido ao seu «entrainment». Por uma e outra coisa merecem os seus responsáveis uma palavra de louvor. Fazendo-a intervir exclusivamente nas provas de idade, que devem, realmente, constituir os marcos de sua campanha dos 3 para os 4 anos, sem, de modo algum, ceder a tentação de outros prêmios, o «stud» a que pertence nos dá um exemplo bastante raro de bom senso, equilíbrio e respeito ao animal.

Ao mesmo tempo, o «entrainment» da grande água obedece ao mais cuidadoso princípio de poupança, graças ao qual, Don Gabino Rodriguez, filho de Don Fausto, tem sabido equilibrar e dosar as energias de sua extraordinária campeã, reservando-se para apresentá-la no último furo, apenas nas grandes ocasiões. A propósito, dizia-nos ele domingo, depois da vitória com seu conhecido «sense of humor» temperado de esbanhadeira: «Sabe usted como me llamo yo? Don Gabino, el «Estourador»!»

Excelente, a Impressão Deixada Pelos Dois «Cracks» No Exercício de Ontem — Cloro, Também, «Passou» a Milha Com Boa Disposição — Castillo, o Piloto de Zorro

Preparando-se para o compromisso de domingo no «Clássico José Carlos de Albuquerque», tra balharam na manhã de ontem os «cracks» Zorro e Ensueño, além de Cloro, que também se acha inscrito na sensacional prova, mas que, possivelmente desistirá para enfrentar o invicto liliaco no último paréo.

Tanto Zorro como Ensueño deixaram a melhor das impressões.

A Reunião de Domingo

1º paréo — 1.200 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Gonguê	54 22
2-2 Arrow	54 20
3-3 Estuante	54 40
4-4 Abidia	54 50
5-5 Irak	54 40
6-6 Marmoreo	54 50

2º paréo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Coari	54 35
2-2 Acutanga	54 35
3-3 Mastapara	54 40
4-4 Itacava	54 50
5-5 Jans	54 50
6-6 Pontana	54 50
7-7 Sans Souci	54 50
8-8 Jaria	54 50

3º paréo — 1.200 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Hora Certa	54 55
2-2 Xavante	54 55
3-3 Malmiquê	54 50
4-4 Pirata	54 50
5-5 Helper	54 50
6-6 Lid	54 50
7-7 Marmiteira	54 50

4º paréo — 1.500 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Guapeba	54 50
2-2 Reunido	54 50
3-3 Glia	54 50
4-4 Alameda	54 50
5-5 Tacina	54 50
6-6 Don Paulito	54 50
7-7 Segredo	54 50
8-8 Carena	54 50
9-9 Salto	54 50
10-10 Jaguarão Calco	54 50

5º paréo — Grande Premio «José Carlos de Albuquerque» — 1.000 metros — A's 15.10 horas — Cr\$ 120.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Holkar	54 50
2-2 Geyo	54 50
3-3 Ajo Macho	54 50
4-4 Demino	54 50
5-5 Vontade	54 50
6-6 Marrocos	54 50
7-7 Zorro	54 50
8-8 Ensueño	54 50
9-9 Cloro	54 50

6º paréo — 1.500 metros — A's 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Marfili	54 50
2-2 Staraya	54 50
3-3 Hylas	54 50
4-4 Faropla	54 50
5-5 Calita	54 50
6-6 Cometa	54 50
7-7 Heracles	54 50
8-8 Jiga	54 50
9-9 Jubal	54 50
10-10 Zamor	54 50
11-11 Hispano	54 50
12-12 Montese	54 50
13-13 Diale	54 50

7º paréo — 1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Yarrari	54 40
2-2 Jofel	54 50
3-3 Guido	54 40
4-4 Galhardia	54 50
5-5 Pádua	54 50
6-6 White Face	54 50
7-7 Griscie	54 50
8-8 Gadir	54 50
9-9 Lula	54 50
10-10 Acarape	54 50
11-11 Florela	54 40
12-12 Pelisardo	54 40
13-13 Gico	54 50
14-14 Estirilo	54 50

8º paréo — 2.000 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Dante	54 50
2-2 Hyperbole	54 60
3-3 Hellaco	54 17
4-4 Best'Em	54 80
5-5 Marán	54 80
6-6 Marrocos	54 80
7-7 N-ro	54 20
8-8 Cloro	54 20
9-9 Francisco	54 20

A PRÓXIMA SABATINA

1º paréo — 1.100 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Oleg	54 55
2-2 Guapatinga	54 40
3-3 Mangil	54 25
4-4 Idos	54 40
5-5 Nedda	54 50
6-6 Colombina	54 60
7-7 Moritz (x)	54 40
8-8 Guadalupe	54 50
9-9 Peter Pan	54 50

2º paréo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Chain	54 50
2-2 Grumatin	54 50
3-3 Gracibus	54 50
4-4 Namibiquara	54 50
5-5 Jorral	54 50
6-6 Rajos	54 50
7-7 Blando	54 50
8-8 Grey Peter	54 50

3º paréo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Moema	54 50
2-2 Escudo	54 50
3-3 Cafuso	54 50
4-4 Faraco	54 50
5-5 Genêlis Kala	54 50
6-6 Exponente	54 40
7-7 Don Fernando	54 40

4º paréo — 1.500 metros — A's 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ks. Cts.
1-1 Diamant	54 50
2-2 Flá Flá	54 50
3-3 Fayal	54 50
4-4 Corante	54 50
5-5 Malalo	54 25
6-6 Bombardelo	54 50

5º paréo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Juliana	54 50
2-2 Faly	54 50
3-3 Seafire	54 50
4-4 Itau	54 50
5-5 Ita	54 50
6-6 Excelente	54 50

6º paréo — 1.500 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Paquedra	54 50
2-2 Emília	54 50
3-3 Emílio	54 50
4-4 Jona	54 50
5-5 Trapalhão	54 50

7º paréo — 1.500 metros — A's 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Paquedra	54 50
2-2 Emília	54 50
3-3 Emílio	54 50
4-4 Jona	54 50
5-5 Trapalhão	54 50

8º paréo — 1.500 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — «Betting».

	Ks. Cts.
1-1 Paquedra	54 50
2-2 Emília	54 50
3-3 Emílio	54 50
4-4 Jona	54 50
5-5 Trapalhão	54 50

Endeavour Para os Estados Unidos

ENCANTADOS COM A OFERTA, PROPRIETÁRIO E TREINADOR

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — O tratador Alfonso Salusti recebeu uma oferta para acompanhar o «crack» Endeavour aos Estados Unidos por via aérea, para disputar ali as mais importantes provas turfísticas. Nessas provas, Endeavour se ria montado pelo seu joquei de costume — J. P. Artigas — que também recebeu idêntico convite. Tanto o proprietário do «crack» como o tratador acham-se encantados com a oferta sendo muito provável a concretização do convite.

Um «Test» Para o «Cruzeiro do Sul»

É pensamento dos responsáveis pelo Stud Paula Machado, inspetor Helio no Grande Premio «Cruzeiro do Sul». Como também, acham-se em esplêndidas condições, Heron e Heremón, detentores da mesma jaqueira, ficou resolvido que se submetesse Helio a um «test».

Assim sendo, veremos domingo no último paréo, disputando um handicap na distância de 2.000 metros, o invicto filho de Formaster que na opinião dos paulistas é imbatível.

Pedro Costa na Gavea

Ao contrário do que foi noticiado, não seguiu para a Argentina o treinador Pedro Costa, que continua na Gavea atendendo ao preparo de seus pensionistas e montando, toda a vez que surgir, as oportunidades.

Não Houve Grama Ontem

Devido ao mau tempo reinante, não foi franqueado ontem a tarde como vinha sendo anunciado, a pista de grama.

VÁRIAS

O LIVRO DE OCORRÊNCIAS
Os profissionais que tomaram parte nas últimas reuniões anotaram no livro instituído pela Comissão de Corridos as seguintes ocorrências:

O joquei Emílio Castillo, piloto de Gonguê, comunicou que na altura dos 1.200 metros o cavalo Vavau o impediu contra a cerca, tendo o declarante de levantar o seu conduzido diversas vezes.

O joquei Domingos Ferreira declarou que Vavau, sendo muito indocil, safou procurando a cerca, fazendo «zig-zag» na frente de seus competidores, apesar dos seus esforços.

O aprendiz Aclor Aleixo comunicou que o cavalo Montese negou-se a partir, apesar do referido animal estar em condições satisfatórias para largada.

O joquei Francisco Irigoyen declarou que no pique de partida foi fechado por Guaranyzinho. Acrescentou ainda que por isso foi obrigado a levantar sua conduzida, Hora Certa.

O joquei Domingos Ferreira, piloto de Guaranyzinho, contesta a parte de Francisco Irigoyen, afirmando que a água Hora Certa, na partida, estava junto do seu conduzido e, ao ser levantada a fila, os dois animais se chocaram, sem no entanto, o seu cavalo ter

fechado a montada de seu colega.

O aprendiz Nelson Mota, piloto de Digitilis, declarou que na altura dos 700 metros a sua pilotada pegou o animal Eulastre por trás.

O joquei José Ozino da Silva confirmou a parte acima, afirmando que por isso teve de colocar o seu cavalo por dentro.

Os joqueis Julio Maia e João Coutinho Filho, pilotos de Vatulim e Huas-a, respectivamente, declararam que na altura dos 800 metros foram fechados por Fantasia (L. Coelho).

O joquei Olívio Macedo, piloto de Fritz Wilberg, declarou que na reta final, ao castigar o seu cavalo por dentro mesmo foi de golpe para fora.

O joquei José Martins, piloto de Husana, declarou que no pique de partida foi fechado por Jaba (R. Freitas), tendo por isso que sofrer sua conduzida.

O joquei Reduzindo de Freitas confirmou a parte acima, afirmando que foi levado por um grupo de competidores, os quais não pôde identificar.

O joquei Argemiro Nori declarou que na partida a sua conduzida, Ultera, foi prejudicada por Chilena (G. Costa), tendo, portanto, que levantar

sua pilotada, que se atrasou bastante, ficando fora de corrida.

O joquei Oswaldo Lúcia declarou que na partida a sua água safu muito encostada a Jaba e na reta final a água Aralana veio abrindo a sua conduzida, que se assustou e não quis mais progredir, apesar de trazer reservas.

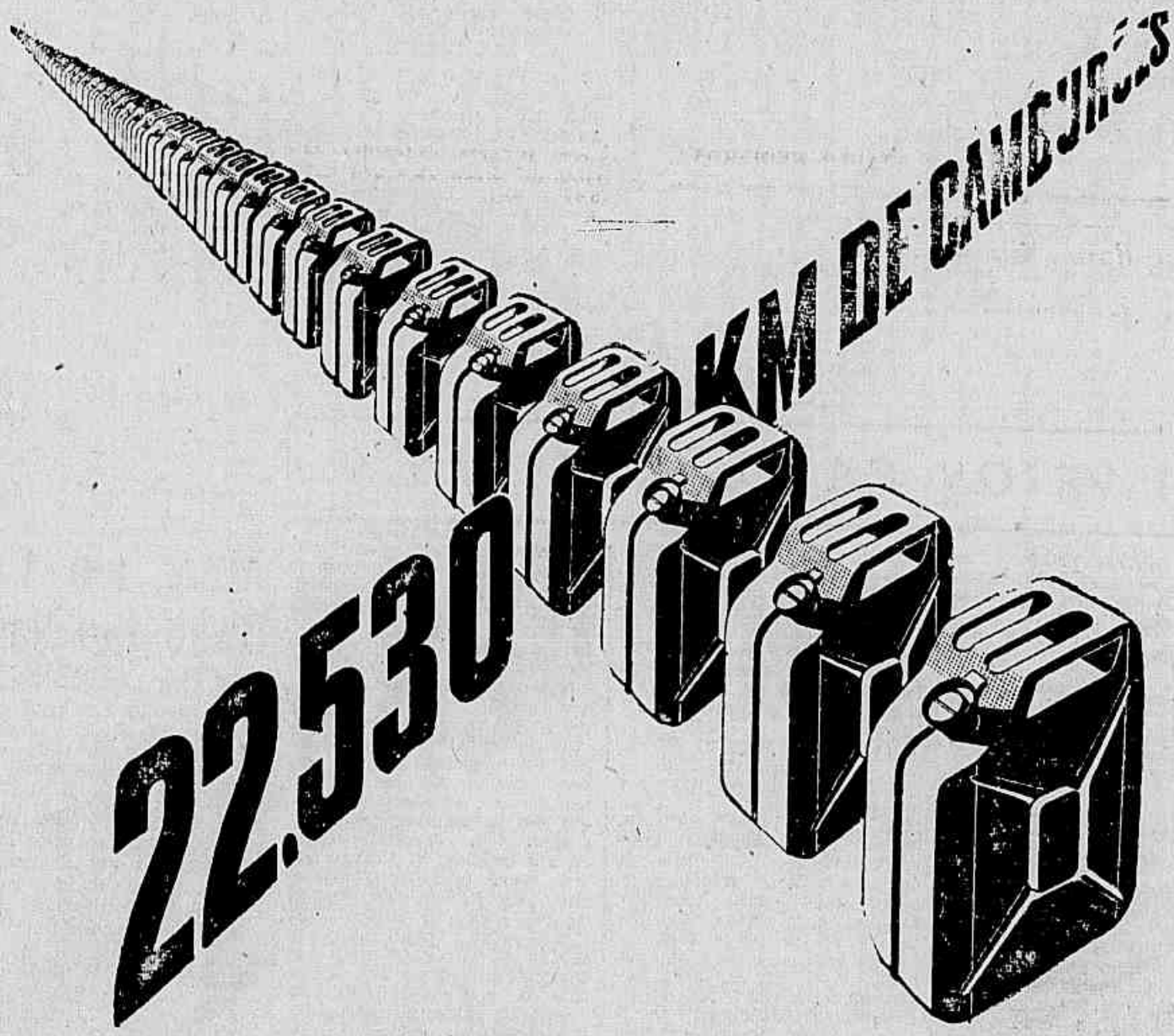
O joquei José Martins, piloto de Rocanora, declarou que na altura dos 1.000 metros foi fechado por Enano (V. Lima).

O joquei Reduzindo de Freitas Filho, piloto de Emília, comunicou que a sua conduzida correu por fora até os 1.200 metros e quando foi para dentro não prejudicou qualquer competidor, pois já trazia luz suficiente.

O joquei Valdir Lima, piloto de Enano, declarou que nos 1.000 metros a água Emília foi para dentro, prejudicando o seu conduzido, que por seu turno estorvou a ação de Rocanora.

VAO ESTREAR NA GAVEA
Nas próximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

DISTRADA — Feminina, alazã, 3 anos, Argentina, por Lapachito em Hugliss, tripulada pelo sr. Atílio Irigoyen e de propriedade da sra. Josefina Lanteri de Castro. Treinador: Valdemar Costa.



A guerra no deserto forçou o eclipse das antigas lotas de gasolina, que vasavam muito e eram de transporte incômodo. Nasceram então estes «camburões», utilizados em quantidades astronômicas: mais de 40.000.000 de camburões que, deitados lado a lado, formariam uma fila de mais de 22.530 km de comprimento. Cada camburão exigia 57 operações diferentes no fabrico. E era preciso acelerar ao máximo a produção.

Então Shell entrou em cena, fornecendo um anti-corrosivo especial, da remoção facilitada, que protegia as chapas de metal em trânsito entre a laminação e a estamparia. Além de outras vantagens, esse lubrificante prolongava a vida das matrizes, que podiam «bater» até 150.000 vezes antes de ser reformadas. Shell fez nascer a indústria britânica mais de 720.000 litros de óleo para tal fim.



SHELL — liderança em lubrificação
SHELL MEX BRAZIL LIMITED

MAIS DE 200.000 PREJUDICADOS PELO SISTEMA FACILITÁRIO DE DIPLOMAÇÃO

Principiada em 1938 a Campanha Das Escolas Livres de Comércio MORTE DE TODA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO COMERCIAL — EFEITOS E HISTÓRICO DO PROJETO 226, DE 1946 — MENOS MORAL DO QUE O SIMPLES PROVISIONAMENTO

A entrevista concedida a este jornal pelo prof. Francisco da Gama Lima Filho, sobre a pretendida concessão de títulos de guarda-livros, contadores e economistas a alunos de escolas livres de comércio, provocou a reação esperada nos círculos interessados: contabilistas, professores, Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação e estudantes de comércio. Os interessados no escândalo, descontentes, afirmaram-se indignados contra o declarante.

A QUESTÃO EM SI
Mesmo os mais interessados não de reconhecer, no entanto, que não há motivo para zangar-se. A 31 de março de 1938 encerrou-se o prazo para os contabilistas práticos (contadores e guarda-livros), se provisionarem em virtude dos favores concedidos pelos decretos 23.156, de 30 de junho de 1931, e 21.033, de 9 de fevereiro de 1932. Pondo esse prazo, regulamentado que estava a profissão, pelos decretos citados, o seu exercício somente poderia ser permitido a profissionais habilitados na forma da lei. Quem ministrasse curso em desacordo com a lei, expedindo diplomas de valor nulo, não o estaria fazendo por ingenuidade, mas, na certeza de cometer fraude, não quanto ao fato de ensinar, mas, quanto ao de conferir diplomas.

14 ANOS DEPOIS
Durante o curto espaço de 14 anos, várias foram as tentativas de empresários de escolas livres, no sentido de lançar o "boom" dos diplomas de comércio. Quando, ao ser promulgado o dec. 421 de maio de 1938, se criou clima propício para o reajustamento das condições criadas para o ensino superior, alguns agenciadores de registros de diplomas fizeram bons negócios pretendendo alcançar, baseados no decreto que regulava a matéria para o en-

Debate em Torno da Participação Pelos Trabalhadores, Nos Lucros Das Empresas

Discutidos, Ainda, o Direito de Greve e o Des-canso Semanal Remunerado — Estará Pronto, Em Breve, o Ante-Projeto Para o Presidente da Republica — Reunião Conjunta, no Ministério do Trabalho, Sob a Presidência do Sr. Morvan de Figueiredo

Em reunião conjunta com os diretores de departamentos e chefes de serviços do Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Morvan de Figueiredo, a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, voltou a discutir, ontem, os problemas relativos à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, descanso semanal remunerado e direito de greve.

PARA BREVE
Soubemos depois, de pessoa que esteve presente na reunião, que os trabalhos relativos a esses assuntos estão já bastante adiantados, esperando-se a sua conclusão para muito breve. Concluiu, o ante-pro-

Não é a Agua, Nem a Carne ESCLARECIMENTOS DE DOIS DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS — É A CARNE EMPACOTADA A CAUSA DA INTOXICAÇÃO

Em virtude dos numerosos casos de intoxicação verificados nestes últimos dias e, além do mais, pelo fato das autoridades sanitárias não terem escutado ao público a respeito das causas dos mesmos, correm insistentes rumores de que se trata de uma consequência da distribuição de carne congelada, vinda do Rio Grande do Sul.

A NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO DA PREFEITURA

A proposta, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura distribuir uma nota, começando por admitir que a venda de carne tem alcançado êxito. Declara o DA que a carne é de ótima qualidade, idêntica à que é consumida na Inglaterra, acrescentando que a coloração e consistência da oxidação da hemoglobina, observada apenas na parte exterior, exposta ao ar.

Afirma a nota que os casos de carne deteriorada não se relacionam com a carne importada do Rio Grande do Sul e

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Também foram tratados, nessa reunião, assuntos relativos ao plano em elaboração pelo Ministério do Trabalho, para a reestruturação dos serviços públicos. Tal estudo obedece à recomendação do presidente da Republica, que espera para logo, um ante-projeto nesse sentido.

Pagamento de Maio no Exército

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos do Exército avisa as Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos de "Pessoal" no corrente mês será efetuado de 23 a 28, devendo ser observada a Portaria n. 5541, de 3 publicada no D. O. de 4, todo de novembro, de 1943.

Os Fatos Que Dificultam a Solução da Crise dos Trabalhos Portuarios Um Telegrama da Associação de Importadores ao Administrador do Porto do Rio de Janeiro

O sr. Miranica Carvano, administrador do Porto do Rio de Janeiro recebeu um telegrama da Associação dos Importadores, assinado pelo sr. Evaldo Lopes, seu presidente, fazendo-o ciente de vários assuntos ligados ao problema portuario desta capital.

O CRIME JUSTIÇA X TABELAS

TIMBAUBA

A Justiça acaba de desferir mais um grande golpe contra a interpretação elástica que se vem dando, ultimamente, à palavra mercadorias, tão bem definida pelos estudiosos no assunto, sejam os mercetologistas, sejam os juristas e contabilistas. Apesar de ser matéria venenosa para a mercadoria é tudo aquilo que é suscetível de compra e venda, sendo assim um bem corpóreo, teimam as autoridades em se servir de uma lei que a tabelou para estabelecer preços máximos relativos a serviços profissionais, como se por ventura houvesse qualquer analogia entre coisas tão diversas e tão distintas. O resultado desta teimosia só tem sido prejudicial às próprias autoridades e ao povo que, em ultima hipótese, vem a ser o unico prejudicado.

As primeiras se vêm desmoralizando pelas decisões judiciais que, desta forma, apontam-nas como atabalhoadas e desconhecedoras das interpretações legais; o segundo, nem sempre bem esclarecido, na expectativa de ser forçado a gastar mais, passa a olhar a Justiça como protetora de exploradores e perseguidores dos necessitados. Houvesse, de fato, por parte dos órgãos competentes, interesse em defender o

Visita dos Diretores da Caixa de Credito Cooperativo à Cooperativa de Santa Cruz

O presidente e os diretores da Caixa de Crédito Cooperativo visitaram, há dias, a Cooperativa de Santa Cruz e as colônias agrícolas que a rodeiam. Esta visita teve por objetivo examinar as necessidades de auxílio pecuniário, tendo, recentemente a C. O. C. concedido financiamento a aquela cooperativa a fim de adquirir caminhões que possam tornar mais eficiente o transporte dos seus produtos para esta capital.

Seguiu Para a Argentina a Missão Econômica Polonesa

Pelo "clipper" da Pan American, seguiu ontem para Buenos Aires o ministro plenipotenciário Francisco Hoffmiller, chefe da missão de economistas poloneses incumbida de negociar acordos comerciais na América do Sul.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 1 a 7

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto, chapa 4-74.32, dirigido pelo motorista Raimundo Dantas Barreto, brasileiro, branco, de 28 anos de idade, solteiro, morador à rua Barão de Ubu, 159, quando trafegava, ontem, pela rua Francisco Sá, ao chegar na esquina da rua Raul Pompéia, atropelou o ciclista Vivaldo Sampaio de Azevedo, morador à rua Diamantina, 134.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2º distrito policial.

ROUBOS E FURTOS

Um comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, comunicou ao sr. Antonio Bernini, residente e estabelecido à rua Xavier da Silveira, 80, que, durante a madrugada, os ladrões, após arrombaram uma porta, penetraram em seu es-

tabelecimento e carregaram apreciável quantidade de facas, garrafas, colheres e ainda 500 cruzeiros em dinheiro.

Aquela autoridade esteve no local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, tendo o comerciante estimado o seu prejuízo em Cr\$ 4.250,00.

COM AS VISTAS DO CHEFE DE POLICIA

O fato que vamos narrar e que se prende a uma anêcdota, está a exigir do chefe de Polícia, general Lima Campos, energias providências no sentido de apurar a maneira com que as partes estão sendo atendidas por parte de certas autoridades do 8º distrito policial.

Há três anos, mais ou menos, em virtude de haver sido atropelada, a anêcdota Maria do Patrocínio, portuguesa, de 79 anos de idade, tendo deixado o Pronto Socorro e não podendo subir o morro de São Carlos, onde mora o seu filho, por

andar, maparada em um par de moletas, foi residir então em companhia de seus pais, Aníbal Cardoso e Joaquina do Céu Cardoso, a Ladeira João Homem, 27. Pagava 200 cruzeiros mensais só para dormir. Pretendendo voltar à sua terra natal, pois já se encontrava muito velha, começou então a vender bilhetes de loteria e economizar para conseguir meios para realizar os seus desejos. Aconteceu, porém, que quando resolveu abandonar a casa, a d. Joaquina, segundo nos declarou a própria vítima, neste apelo dirigido ao chefe de Polícia, apoderou-se de tudo, o que ela tinha: — Cr\$ 11.400,00, em dinheiro, um cordão de ouro de 2 metros de comprimento, 2 anéis de ouro e toda a sua roupa, deixando a na mais extrema miséria.

Aconselhada, então, por vários vizinhos, procurou as autoridades policiais, onde o comissário de serviço negou-se a tomar conhecimento de sua queixa, alegando não conhecer o caso, por ter sido procurado antes pelo marido de d. Joaquina, o mesmo acontecendo com o delegado. Nessa contingência — ainda é a vítima que nos declara — foi a delegacia de dia, na Polícia Central, tendo o delegado mandado a delegacia distrital tomar conhecimento do fato. No inquérito, porém, a anêcdota não foi ouvida e nem tão pouco as suas testemunhas, estando o mesmo, correndo para ela a porta fechada.

Por essa razão é que lança um apelo ao chefe de Polícia, certa de que serão tomadas as providências que o caso requer e que a sua situação de velha exige.

Mais 80 Milhões de Litros de Agua Por Dia

O diretor do Departamento de Agua e Esgotos, eng. Marcelo Brandão, falou sobre os trabalhos da 1ª adutora de Itaipava das Lajes, na qual serão colocadas as bombas que permitirão um aumento de 80 milhões de litros de água por dia. Disse que esses trabalhos serão feitos aos sábados e aos domingos, aproveitando a paralização das fábricas e de outros estabelecimentos, afirmando, a seguir, que as-

Mais um Falso Inspetor do Trabalho Nas Malhas da Policia EMITIA TAMBEM CHEQUES SEM FUNDOS

O Diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho solicitou à polícia a captura do indivíduo Luiz Fernandes Leite, o qual, munido de uma carteira fornecida pelo "Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Rendas", com sede à Avenida Nilo Peganha, 12, como agente de publicidade, vinha agindo no comércio desta capital, fazendo-se passar por "inspetor do trabalho".

Vários foram os negociantes lesados pelo falso fiscal, entre eles o sr. Hamilton Lirio, socio de "Os Dois Mundos", armazem de secos e molhados, à rua Estácio de Sá.

O referido indivíduo, certo sábado, por volta das 12 horas, apareceu naquele estabelecimento e depois de exibir documentos que o identificavam como "inspetor do trabalho", pediu ao sr. Hamilton que lhe descontasse um cheque de 800 cruzeiros, no que foi atendido.

Horas depois, quando o negociante compareceu ao Banco da Capital para receber o cheque, foi informado pela gerência do estabelecimento que o emitente não possuía fundos.

Justificando a caderneta de cheques em poder de Luiz Fernandes Leite, a gerência esclareceu que o mesmo fizera, há tempos, pequeno depósito ali, pelo que lhe foi fornecida a caderneta, de-

claram feitas a interrupção. A primeira será feita no dia 10 de junho, sendo que o povo será avisado com 10 dias de antecedência, para que seja possível a maior economia de consumo em tempo.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TEL. 22-5330

Dentro de 14 Meses Estará Funcionando o 'Pedro Ernesto'

Visitou as Obras o Prefeito, Acompanhado do Cardeal-Arcebispo — Uma Capela

Auxilio da Cruz Vermelha Aos Rebeldes Paraguaios

Em avião da Panair do Brasil, seguiu ontem para Pedro Juan Caballero o sr. Manoel Romualdo Leite, membro da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, destinado para entrar em entendimento com as autoridades revolucionárias, a fim de estabelecer um representante permanente ali, com a incumbência de receber o material médico de que é portador e outras ramessas posteriores, destinadas às forças de Concepción pelas Associações constituídas no nosso país para auxiliar o povo leproso.

O comissário da Cruz Vermelha realizou vários pacotes contendo material médico e químico, destinado a combater as febres endêmicas na zona panense do "huevo". A humanitária instituição vinha fazendo chegar socorros terapêuticos por intermédio da entidade conecore, com sede em Assunção.

O prefeito Hildebrando de Góis visitou ontem, em companhia do cardeal D. Jaime Camara, do secretário de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio, médicos e jornalistas as obras do Hospital Pedro Ernesto que deverá ser entregue ao publico dentro de quatorze meses, tudo dependendo da parte do material que está sendo comprado nos Estados Unidos da America do Norte.

O cardeal D. Jaime Camara foi escolher o local onde será construída a futura capela onde os doentes terão assistência espiritual.

O hospital que terá capacidade de para 1.100 leitos, dispõe de cinco andares e instalações, as mais modernas para todos os serviços médicos.

A capela funcionará com a presença efetiva de dois padres, os quais morarão no próprio hospital.

LOTERIA FEDERAL



1 MILHÃO DE CRUZEIRO

HOJE